

De São Paulo:

**PORFÍRIO TALVEZ DEIXE A CHAPA DE JÂNIO -
MARGUERITE LONG CONTRA OS ARRANHA-CÉUS
DO RIO -
PAUL RIVET: "O HOMEM É UM TODO" -
VILA-LOBOS E A ALMA DO BRASIL**

O DIREITO NÃO PODE GIRAR EM TÓRNO DE CAUSAS PROVOCADAS PELO GOVERNO

Os novos níveis do salário mínimo provocaram alterações nos mais variados setores — Projeto que autoriza a revisão dos contratos de empreiteiros para reajustamento de preços contratados

São Paulo, 31 ("Correio da Manhã") — Não será de admirar se alguém repente um telegrama anunciar o rompimento entre os srs. Jânio Quadros e Porfírio da Paz, candidato a governador e vice-governador. Desde 6.ª feira última anda agitado o gabinete do cel. Porfírio, no prédio em exercício. Os petebistas, da ala do coronel, estão bravos, e com razão. Estão bravos com o sr. Jânio Quadros, por estar este negociando apoio de outras facções políticas, sem conhecimento do companheiro de chapa. Afirmação mesmo os petebistas que essas facções têm cartas cedulas, etc. de apoio ao sr. Jânio Quadros e a outro candidato, que não o cel. Porfírio, a vice-governador.

O cel. Porfírio, ouvido pelo "Correio", disse que tudo vai bem entre o prefeito efetivo e ele. Continuam amigos e se entendem a contento. Talvez, mesmo na própria Prefeitura, o sr. Jânio Quadros não tenha consultado seu companheiro de chapa e prefeito em exercício. O cel. Porfírio é, sem dúvida alguma, um homem paciente e tolerante. Mas, com a pressão da ala de seu partido que o avoia, continuará assim por muito tempo.

Estamos informados de que, na reunião secreta de sexta-feira, en-

ZDRAVIKOVIC

Já que estamos falando em música, vamos ouvir outro músico de nome na atualidade: o maestro Zdravko Zdravkovic, da Jugoslávia, que se encontra em São Paulo. Um homem eloquente, simpático, que fala como se estivesse rindo.

Como Marguerite Long, a maior da América, colocando Guarnieri em segundo lugar, no que se refere a compositores brasileiros. Suas preferências, além do compositor brasileiro: Monneger, Bela Bartok, Prokofiev, Stravinski e Kachaturian, entre os modernos; entre os clássicos, Beethoven ("Tenho a ambição de todo o grande jovem: dominar Beethoven") e Mozart, pelo qual o maestro tem uma fraqueza muito acentuada.

Novidades lusas: o sr. Suren, grande valores musicais, como Matija Bravnicar, Stanislav Rajicevic, Stjepan Sulek e Mijloje, estes dois últimos compositores de música de câmara.

O HOMEM É UM TODO

Vamos encerrar nossa revista das personalidades que visitam São Paulo, com uma declaração de Paul Rivet, o sábio francês, sobre o Museu do Homem, que fundou: "O homem não pode ser considerado em pedacinhos. E' um todo e somente pensando neste todo que podemos recompor uma época determinada. Características físicas nada significam sem um ambiente cultural, moral e social."

"Meu museu foi a realização de um sonho de muito acentuado. Sempre sonhei com um museu que mostrasse o homem no seu conjunto. Da mesma forma, hoje sonho com uma história do homem retratando sua verdadeira função cultural."

"Um museu não deve ser uma enfiada de objetos mortos, mas a ressurreição de uma civilização. O povo não deve ir à procura dos museus; os museus se devem procurar o povo. Rivet acha que os museus se fecham muito cedo. Deviam estar abertos permanentemente, ou quase, especialmente nas horas em que os trabalhadores não estão em suas oficinas, para que possam visitá-lo."

Para concluir, Rivet fala da experiência dos antigos e diz: "Outra finalidade dos museus: comprovar a solidariedade de todos os povos na constituição da civilização." E termina:

"Olhe para o exemplo da América: aproveitou-se do exemplo de civilizações mais velhas. Quantas coisas foram descobertas pela América, na América! Foram os índios da América que descobriram a borracha, o cacau, o milho, o abacaxi, a batata doce. Foram eles, não os brancos. E' bom que nos lembremos disso. Uma lição de humildade à civilização branca..."

MARGUERITE, OS ARRANHA-CÉUS E A MÚSICA

"Os arranha-céus no Rio são chocantes! Estou certa de que haverá outra forma de embelezar a lá lindíssima capital do Brasil", disse à reportagem Marguerite Long, a célebre professora de piano que na semana passada se exibiu em São Paulo. "Aqui não: em São Paulo os arranha-céus não chocam. Pelo contrário, embelezam. Mas no Rio... tão linda cidade, é um pecado estragá-la com edifícios altos."

Marguerite Long, conhecida na casa do maestro Souza Lima, onde estava hospedada, ouviu a opinião de Marguerite Long, a célebre professora de piano que na semana passada se exibiu em São Paulo. "Aqui não: em São Paulo os arranha-céus não chocam. Pelo contrário, embelezam. Mas no Rio... tão linda cidade, é um pecado estragá-la com edifícios altos."

Mais tarde, longe do rádio, falou sobre música: "Eu de há muito sinto a alma do Brasil através de sua música. Vocês brasileiros são felizes: têm muitos músicos esplêndidos. E dentre eles, destaca-se imenso Villa-Lobos. Como gostamos dele em Paris!"

O GRANDE MÚSICO

Prosseguir em sua explosão: "Villa-Lobos é o grande músico da América do Sul. Compreendo, sou, sinto, pelo folclore de seu país. Cantar, assim, a alma brasileira. Não, ele me disse certa vez em Paris que 'A música deve ser o remédio da alma'. E que 'remédios' ele compõe!"

A MÚSICA CONTEMPORÂNEA

Que acha Marguerite de música contemporânea? Não muito... Diz ela: "Não posso dizer que ame a música concreta, dodecafônica. Sou obrigada a admitir, está claro: é a nossa época e não se pode deixar de admitir a época..."

Prossegue: "Existem épocas. Se não, veja: houve os grandes alemães." (Continua na 5.ª página)

Fale com a
EUROPA



**via
RADIOBRAS**

7 serviços diretos

Disque diretamente para:

52-6000

TRANSFERIDAS AS CONFERÊNCIAS DE MICHEL SIMON

As conferências a serem realizadas na Casa de Rui Barbosa, sob os auspícios da Divisão Cultural do Itamaraty, pelo prof. Michel Simon, sobre o tema "La littérature française au Brésil", foram transferidas para os dias 3 e 10 de setembro, às 18 horas.

AGRAVADA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE PIAUI

Terceira, 31 (Apo) — Sabendo que tendo em vista a grave situação que atravessa o tesouro estadual, o governo do Estado estaria inclinado a contrair junto ao Banco do Nordeste uma operação que pudesse amenizar essa situação.

Não é do conhecimento entretanto a resposta que teria dado a direção do referido Banco.

Enquanto isso, a cada momento agravava-se a situação financeira do Estado.

CIÁ URANO DE CAPITALIZAÇÃO

SOCIEDADE NACIONAL DE PREVIDÊNCIA E ESTÍMULO À ECONOMIA

Capitalização e Estímulo à Economia

Sede Social — São Paulo

RESULTADO DO SORTEIO DE AGOSTO DE 1954

No sorteio de amortização antecipada de títulos realizados em 31 de Agosto, na sede social, em São Paulo, foram sorteadas as seguintes combinações:

DEQ KIJ QQU ZKY
MRP RCB LBC MVK

MATRIZ: — São Paulo: Rua Boa Vista, 8 - 7.º and.

SUCURSAL: Rio: Av. 13 de Maio, 21 - 4.º and.

O deputado Maurício Joppert apresentou ontem na Câmara um projeto que autoriza a revisão dos contratos de empreitada para reajustamento de preços na base da nova lei de salários mínimos. Esse projeto está assim redigido:

Art. 1.º — Fica reconhecido aos empreiteiros de obras contratadas até o dia 1.º de maio de 1954, em execução total ou parcial, depois da referida data, o direito de revisão dos seus contratos, para reajustamento dos respectivos preços, ou de rescisão dos contratos, observadas as disposições da presente lei; art. 2.º — Não havendo acordo entre as partes contratantes, sobre o reajustamento previsto no Art. 1.º, poderá o empreiteiro, se não preferir rescindir o contrato, nos termos do Art. 4.º, prosseguir na sua execução, cobrando do proprietário, além do preço convencional, a importância de todas as majorações devidas no custo da obra, a partir de 1.º de maio de 1954, a título de indenização.

Art. 3.º — Deixando o proprietário de pagar importância devida por majoração do custo da obra, poderá o empreiteiro considerar o contrato rescindido de pleno direito.

Art. 4.º — No caso da rescisão do contrato, facultada ao Art. 2.º, não haverá indenização de parte a parte, pagando, entretanto, o proprietário, ao empreiteiro, todo o serviço executado até a data da rescisão, acrescido das despesas que forem apuradas com a compra já feita dos materiais, indenização por despesas dos operários, remoção das máquinas, ferramentas e andaimes. Art. 5.º — Tratando-se de contrato de empreitada com mais de um proprietário em condomínio, o reajustamento do preço da empreitada, feito entre o empreiteiro e qualquer número de condôminos, representando mais de metade do imóvel, obrigará aos demais condôminos, respondendo todos, solidariamente, pelas majorações no custo da obra e as demais obrigações atribuídas ao proprietário na presente lei; art. 6.º — Nos contratos de empreitada, firmados posteriormente a 1.º de maio de 1954, a revisão dos preços das obras contratadas será permitida, se, a partir da data do contrato, o material, a mão de obra, as despesas com previdência social, ou os impostos, sofrerem majoração superior a 10%, em decorrência de medidas governamentais, aumentos concedidos em dissídios coletivos e, ainda, de fatos imprevisíveis, ou de difícil previsão; § único — Ocorrendo a hipótese prevista neste artigo, aplicar-se-á o que couber, as disposições dos artigos anteriores da presente lei.

Em sua justificativa, disse o sr. Maurício Joppert que os contratos de empreitada são, em geral, por sua natureza, de execução a longo prazo. Sendo os seus preços baseados nos custos da mão de obra, dos materiais e das demais despesas, correntes ao tempo da celebração do contrato, é óbvio que a elevação que esses elementos vierem a sofrer, imprevisivelmente, durante a execução da obra, poderá determinar uma onerosidade tal, que torne impossível, ou impossível, o cumprimento da obrigação, pelo empreiteiro.

E' o que acaba de acontecer, afirmou, com a fixação dos novos níveis de salário-mínimo para todo o país e a regulamentação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, que elevaram de 100%, 200% e até 300%, conforme a região, o salário-mínimo até então vigente e suprimindo o leito de Cr\$ 2.000,00 para as contribuições de previdência, aumentando de maneira excessiva, o custo da mão de obra e as contribuições de seus associados. Indiretamente também o custo dos materiais em geral, foi aumentado, afetando a economia dos contratos de empreitada, já existentes, e, em curso de execução.

Esses aumentos, segundo cálculos oficiais e submetidos à consideração da Prefeitura do Distrito Federal, para a revisão e reajustamento dos contratos com ela celebrados, foram de 20% do total do preço da empreitada, em decorrência do aumento do salário-mínimo e de 19,2% do total do preço da empreitada, face ao aumento do custo dos materiais.

Nesse cálculo não estão ainda considerados outros fatores de elevação do custo da empreitada, como o a aplicação do decreto que regulamenta a previdência social e o da especulação, que a fase de desqualificação, motivada pelos mesmos decretos, pela falta de providências tendentes à estabilização dos preços, certamente determinará, ou favorecerá.

Não é justo, portanto, disse o sr. Joppert, que empreiteiros que firmaram os seus contratos na previsão da manutenção dos preços em níveis normais, de acordo com os fatos e o que comumente ocorre, tenham de continuar a executar as obras com preços con-

REALIZADA A "PRECE DE SÉTIMO DIA"

A concentração transcorreu num ambiente de tranqüilidade — Porque foi abreviada a missa por alma do sr. Getúlio Vargas

Realizou-se ontem pela manhã na Praça Pio X, em frente à Igreja da Candelária, a anunciada prece pública por alma do extinto presidente da República. As autoridades policiais e militares tomaram precauções para que essa concentração não degenerasse em distúrbios. Tudo, entretanto, transcorreu na mais perfeita ordem e a igreja, que, às primeiras horas da manhã tinha as suas portas fechadas, abriu-as logo após a chegada das pessoas que se dirigiam à concentração.

A LEITURA DA PRECE

Precisamente às 10 horas da manhã, o sr. Segadas Viana leu a prece ao microfone de uma emissora local. O povo, à proporção que ouvia as palavras, através do alto-falante, ia repetindo-as contritamente. Fimada a leitura, usaram da palavra alguns elementos do P.T.B., entre os quais os srs. Segadas Viana, Eurico de Souza Gomes e outros para pedir ao povo que se dispersasse, evitando, assim, "que os vizinhos do sr. Getúlio Vargas emborassem as naturais manifestações do povo, como atitudes de desordem".

Aos poucos, a massa que havia se reunido na Praça Pio X ia se dissipando. Os retardatários, entretanto, reuniram-se em grupos e diante de fotografias do presidente falecido espalhadas pelo chão e cercadas de velas, entoavam orações e lachalhas por sua alma.

FALA MONSIEUR HENRIQUE MAGALHÃES

A reportagem ouviu monsenhor Henrique Magalhães pároco da Candelária. Disse-nos que a concentração decorria normalmente. Apenas alguns vivos se ouviram dentro da igreja. Mas houve im-

NA MISSA DO SR. GETÚLIO VARGAS, EM PÓRTO ALEGRE

D. VICENTE SCHERER CHAMA A ATENÇÃO PARA A LUTA DE CLASSE
Diz Loureiro da Silva: que o sangue de Getúlio Vargas não seja uma bandeira de ódio

Na missa de sétimo dia rezada por D. Vicente Scherer, em Porto Alegre, por alma do sr. Getúlio Vargas, o arcebispo metropolitano da capital gaúcha pronunciou uma oração em que disse não se permitir a ninguém julgar o ato do ex-presidente da República e que só Deus pode penetrar nas profundezas da alma humana. Depois de salientar o papel do sr. Getúlio Vargas na evolução das leis do Brasil, disse:

"Se o movimento pela ascensão do operariado degenerar em luta e guerra de destruição, o que alguns indivíduos fazem fazer, dias depois virão para os seus próprios propósitos, como para os trabalhadores. Uns e outros, como consequência direta do esquecimento dos próprios deveres e da eterna compreensão de direitos e obrigações, poderão um dia arregar as mãos e as pernas, e a escravidão contemporânea imposta pelo comunismo russo. Deve intervir o Estado na prevenção particular quando os seus detentores não orientam as atividades para o bem coletivo. Ao poder público não flicem meios para evitar a influência de monopólios e ditaduras econômicas, nacionais ou estrangeiras, que levam à exploração dos demais cidadãos, principalmente dos mais fracos."

Concluindo sua oração, o arcebispo metropolitano declarou:

"Rigorosas medidas legislativas, sancionadas sem privilégios odiosos nem excessos injustos, impedirão a exploração de horas excessivas e injustas. Também, pois, as nossas orações à oferta do sacrifício do Cordeiro e do Sangue de Cristo, que se

RECLAMA INDENIZAÇÃO POR DEPRIMENTAÇÕES

São Paulo, 31 (M.) — A empreitada "União S. A.", requeirida a Justiça para a entrega de um lote de terrenos situados na Praça da República, por não ter sido entregue o lote, reclama indenização dos prejuízos que sofreu, lembrando que esse lote foi vendido para a construção de um edifício e manter a ordem pública.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Operador Holterith da A. P. R. J.

Identificação — As provas de Português e Matemática serão realizadas quinta-feira próxima, dia 2 de setembro, às 12 horas, na sala n.º 715 do Ministério da Fazenda. A vista das provas será facultada a seguir, mediante comprovação de identidade.

Realização — A prova prática de perfuração será realizada no dia imediato, 3 de setembro, às 12 horas, na Assembleia, 19.º andar. (Ed. do Banco Moreira Sales).



Três flagrantes colhidos durante a concentração na Praça Pio X, na Candelária, em memória do falecido presidente Getúlio Vargas. Nas duas extremidades, pessoas que chegavam após a reunião ajoelhavam-se diante do templo e faziam suas orações ao mesmo tempo que depositavam suas velas. Ao centro um aspecto da massa humana postada em frente à igreja

galhães que o ato religioso fora contratado pelo almirante Renato de Almeida Gullobel, ex-ministro da Marinha, em sufrágio da alma do ex-presidente. De acordo com os ordens da Cúria Metropolitana, a missa não podia ser um ato público e sim privado. Havia sido marcada realmente para as 11 horas de ontem, quando inexplicavelmente a missa, passou a ser anunciada pelo rádio e até por cartazes expostos na via pública. Diante disso, o próprio monsenhor Henrique Magalhães dirigiu-se ao almirante Gullobel, fazendo-lhe sentir a necessidade de abreviar a cerimônia religiosa, evitando, assim, que um ato particular se transformasse pela publicidade

desacatado e agredido o deputado Benedito Mergulhão

O deputado Benedito Mergulhão, ontem à noite, acompanhado do investigador n.º 2.022, da guarnição da R.P. 33, compareceu ao 4.º Distrito Policial e comunicou ao comissário Cícero Fontes que, cerca das 21 horas, ao passar no auto de sua propriedade pela Rua da Glória, de frente ao n.º 100, foi "fechado" pelo carro de aluguel n.º 5-81-86. Ao saltar e chamar a atenção do motorista para a manobra imprudente que havia praticado, embora declarasse sua qualidade de parlamentar, foi agredido e desacatado. O agressor conseguiu fugir. O comissário Cícero registrou a queixa e iniciou diligências no sentido de identificar e prender o motorista. O deputado Benedito Mergulhão, que sofreu escoriações, recusou socorros, retirando-se para a residência.

Antes de deixar aquele carro, o sr. Loureiro da Silva foi alvo de manifestação por parte dos funcionários do Banco, sendo seguido pelo sr. Edgar Miel de Sá, o mais velho funcionário da Cateira.

O ex-diretor da Cateira de Crédito Agrícola, respondeu, agradecendo a homenagem que recebia e explicou os motivos de sua atitude.

Faltando, então, à reportagem o sr. Loureiro da Silva declarou:

"Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

Embora assumindo um cargo de eleição, recebo uma questão de honra de todos. Toda a minha vida pública, privada, em cerca de trinta anos, sempre fui honesto e fiel. Não me lembro de nunca ter sido agredido ou desacatado, nem de ter sofrido qualquer tipo de violência física ou moral."

O DIA DE ONTEM

O seu começo foi de um esplendor emocionante. Para quem acordou cedo, ou para quem voltou a noite, o nascer do dia de ontem, surgindo do fundo do mar, lá por detrás das montanhas, foi um espetáculo inesquecível. Os cavalos de fogo, rubros e dourados, trazendo ao mundo a madrugada Aurora.

Mas foi só o começo.

As novas foram chegando, sem novidades maiores. A não ser a chegada a esta cidade do Legado Pontifício, que veio representar o Papa no Congresso da Padroaria do Brasil.

Do inquerito no Galeão, fez-se sigilo. Mas, às últimas horas, soube-se (última página) que foi ouvido o major Ene, chefe da Segurança do Galeão, ao tempo de Vargas. Que deve ter contado a sua história.

Na Câmara, Afonso Arinos declara-se decididamente contra o adiamento das eleições. Enquanto o comissário Rui Ramos promete, por conta do PTB, cerrada oposição ao Governo.

Renúncia coletiva do Conselho Nacional de Desportos. E' o que se conta no caderno de esportes, onde também vai esta boa notícia: Maureen Connolly, campeã mundial de tênis, vem ao Brasil, em outubro próximo.

O sr. Café Filho (que ontem falou ao povo, na "Voz do Brasil") fez declaração de bens. Dando um bom exemplo, que vai comemorado na 6.ª página. Onde se lê: continuará o sr. Marcos Souza Dantas na presidência do Banco do Brasil.

De primeira página: os Estados Unidos vão rever a sua política europeia. Em face da rejeição, pela França, do tratado da C.E.D. O sr. Dulles declara mesmo que essa rejeição é uma tragédia. Por outro lado, Reynaud prevê, em consequência, uma possível aproximação entre a Alemanha Ocidental e Moscou. Devagar, devagarinho, acabam botando fogo no mundo.

T. de M.

MALA PERDIDA

Perden-se ontem à noite possivelmente na Avenida Atlântica mala béige contendo objetos pessoais livros e documentos sem nenhum valor mas de grande estimação e importância para a proprietária. Telefonar para 52-3052 D.ª Vera. Gratificação-se bem. (75410)

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Quase um linchamento. Mal acabara a leitura da prece, um popular resolveu defender a UDN. A turba cresceu na direção do popular, obrigando-o a retirar-se do templo.

Aliança com os comunistas

Quem ainda duvidar da formação de uma frente única trabalhista-comunista no seio da classe operária em torno da bandeira desfilada pela carta-manifesto do sr. Getúlio Vargas, que leia a entrevista concedida, ontem, por dona Ivette Vargas, deputada trabalhista por São Paulo. Saiu na folha comunista desta cidade.

Teria ela medido suas palavras? Refletiu o pensamento da família Vargas? Cabe interrogar quando se vê a jovem representante admitir — como quem abre mão de uma honra — que os comunistas têm a primazia em matéria de combate aos americanos. "Os comunistas estavam com a razão", diz a sra. Ivette Vargas, parecendo ter herdado o oportunismo político do tio. Mas estariam eles com razão na época da ditadura, e ainda poucos anos do desenlace trágico do chefe dos Vargas? Se o sr. Getúlio Vargas morreu coerente com suas idéias, transcritas em tom de manifesto, como explicar a perseguição tenaz e mesmo atroz sofrida pelos comunistas sempre e durante todo o tempo que governou? Como conciliar o "nacionalismo" da bandeira do manifesto com as histórias horripilantes, tão fartamente denunciadas pelos comunistas, das masmorras da Polícia Central, da Ilha Grande, da Ilha de Fernando de Noronha?

Trata-se, sem dúvida, de uma descoberta mútua. Os trabalhistas, atrasados, descobrem um aliado, os comunistas que, também

atrasados, e ainda com certo pudor de pé de página, descobrem os trabalhistas. Do descobrimento e do oportunismo surgiria a aliança propugnada pela deputada. O pudor comunista — o que não impediria de os comunistas agirem como oportunistas que são — se justifica. Na véspera da morte do Presidente, o sr. Luiz Carlos Prestes rejeitou-se à renúncia presidencial que se anunciava como um "lacio" desautorizado do imperialismo por outro "lacio" de maior autoridade. Agora como explicar à base do Partido a aliança com os que servem o "lacio"?

É verdade que a famosa dialética tudo explica em política comunista, menos, para nós, a falta de princípios e de moralidade. De fato, os comunistas só têm a ganhar com a aliança. Toda a experiência do passado tanto aqui como na Europa demonstra de forma insofismável que os comunistas usam de maneira hábil e inescrupulosa, para benefício próprio, as frentes populares de que participam. Os distraídos do P.T.B. verão cedo a verdade do que afirmamos. Não perdem por esperar.

O manifesto "da razão" aos comunistas. Esta é a confissão do que afirmávamos recentemente, em editorial. O manifesto tem uma dinâmica própria e deixará para trás os trabalhistas. Isso reconhece a ingenuidade de uma deputada dizendo que a bandeira de

Vargas "não só lhe pertence... é bandeira... de todos os que denunciavam a infiltração ian-que..."

Nestes termos, a deputada trabalhista e sobrinha do sr. Getúlio Vargas reconhece que a bandeira também é dos comunistas. Portanto, a solução para que não seja arrancada das mãos trabalhistas para mãos comunistas, para que os trabalhistas não sejam "superados" pela dinâmica do manifesto, o remédio é — "unir todas as forças democráticas para a resistência antiimperialista."

Ai está a confirmação da união operária. Duvidar seria errado. Mas será consumada por parte dos trabalhistas? Esse é um problema de liderança do P.T.B. Em primeiro lugar, esse partido sem chefe natural depois da morte do sr. Getúlio Vargas tem uma questão aberta a resolver: a da liderança. Existem os que — como o atual ministro do Trabalho — não consideram "natural" entregar-se o cetro, por sucessão automática, ao sr. João Goulart. Uma convenção deveria discutir o caso da direção do P.T.B.

A tese do ministro do Trabalho é perfeita por ser a única realmente democrática. Um partido que se diz democrata, não faz a passagem de liderança como se fosse uma monarquia de sangue. A base do partido precisa ser ouvida, principalmente quando uma deputada de nome Vargas advoga publicamente uma aliança com os comunistas.

tém, inimigo do trabalho, que se arvorou em guia dos portuários. Guia, porém, para sacrificar as suas demeridas ambições pessoais. Todos os meios lhe servem. Agora, explorando a morte do presidente Getúlio Vargas, de quem se dizia inimigo, planeja a insurreição dos estivadores, exigindo pagamento de salários atrasados dos operários da ilha do Moacanguê. O chefe de polícia chamou-o para reprimê-lo.

Repressão não basta. É preciso mais alguma coisa.

Balanço

A seção de Economia & Finanças se refere hoje à ansiedade que há em nossos círculos econômicos devido à falta de informações sobre a real situação econômica do país.

Seria benévolo um balanço verdadeiro. Em números reais, simples e objetivos, o Executivo deveria apresentar à Nação um panorama da situação econômico-financeira. Uma providência desse tipo, teria a virtude de mostrar a cada brasileiro que problemas, e em que magnitude, afligem o país. E cada um, ciente de sua responsabilidade, teria a obrigação de concorrer para o bom equacionamento e a conveniente solução de tais problemas.

Por outro lado, seria um modo de desfazer a incerteza e ansiedade, de combater aqueles que murmuram e comentam maliciosamente, de calar os que provocam e difundem um pessimismo doentio. Esclarecer e informar corretamente é um dos processos mais certos para se obter a colaboração espontânea de todos os que pertencem a uma determinada comunidade econômica acolida por graves perigos e vergada sob o peso de sérios males.

Por que não temos esse balanço providencial?

Respeito pela vida

Poucos jornais brasileiros acharam por bem transcrever uma notícia, meio grotesca, meio comovente, recém-chegada da Birmânia. Depois de uma comissão de sanitários ingleses ter realizado uma operação de limpeza em região infestada pela malária, matando alguns milhares de insetos, apareceu um sacerdote budista, em pleno ornato, acompanhado de acólitos, para celebrar serviço fúnebre em sufrágio das almas dos animais sacrificados.

Não fomos informados disso no Brasil, evidentemente, por uma questão de gosto metafísico: aquela manifestação de respeito à vida afigura-se a nós outros ocidentais algo exagerado. Mas pelo mesmo motivo tampouco nos foi transmitida outra notícia que na semana passada chegou aos jornais ingleses e franceses: um "vira-lata" sem dono, apanhado em uma estrada da Inglaterra, destinado a ser sacrificado pelos serviços veterinários, teve o tratamento publicado nos vespertinos, com o resultado de que a autoridade recebeu milhares de cartas com oferecimentos de salvar o cãozinho pela adoção; mulheres e crianças choraram ao ver o bicho condenado, na televisão; homens co-

tizaram-se ou organizaram espécie de leilão; e enfim o cão foi adjudicado a quem ofereceu mais, servindo a importância para salvar mais alguns outros bichos em perigo iminente. E essa notícia teria sido útil para mais do que uma família brasileira, inclusive aquela que há pouco fez no carro próprio um passeio pelo norte da cidade, jogando pela janela um cão de mais de dez anos, explicando: "Não o queremos mais, já está velho e doente."

São mesmo sentimentais esses ingleses e franceses! Parecem, todos eles, uns sacerdotes budistas, chorando a morte de mósas. Pode ser. Mas com os bichos aprenderam a sensibilidade pelo sofrimento alheio, também das criaturas humanas, e o respeito pela vida que ainda nos poderá servir de lição. Não precisamos poupar mosquitos. Mas com um pouco mais de afeto pelos cães e gatos que passeiam abandonados pelas ruas da cidade, também diminuirá, é certo, a onda de crimes e brutalidades que nos ameaça nas mesmas ruas.

Bom exemplo

O sr. Café Filho fez declaração de bens ao iniciar a sua administração. Não é muito coisa, pois o presidente, como se sabe, é um homem pobre e não tirou ainda nenhuma sorte grande. Em todo caso, atendeu o que possui, dando um bom exemplo de lisura pessoal.

É provável, diante dessa sua atitude, que os ministros de Estado e altos funcionários por ele nomeados façam o que fez o presidente a fim de evitar a maledicência.

Não há lei nenhuma, infelizmente, que torne obrigatório esse ato, cuja razão de ser, em nosso país, ninguém sinceramente pode pôr em dúvida. São numerosos os governantes, auxiliares de governantes e mesmo seus prepostos, que têm enriquecido de maneira extraordinária na direção ou à sombra da coisa pública. As fortunas andam por aí à solta, em mãos anãs vazias. De repente se encheram, sem que possam explicar a origem. Encheram-se e acabam-se. A declaração prévia de bens é, pois, uma necessidade, quando não de ordem legal, evidentemente de ordem moral de todo em todo merecedora de aplausos.

Alfúdes

Só se pode elogiar a atitude do sr. Orlando Leite Ribeiro que, sabendo-se pessoa de confiança íntima do presidente Getúlio Vargas, depois nas mãos do novo chefe do governo sua missão diplomática.

Não se pode esperar o mesmo tal da parte do seu antecessor em Buenos Aires. Além daquela mesma confiança pessoal foi o interesse por tudo o que cheira a dinheiro que o recomendou para a presidência da Caixa Econômica Federal. Da organização desse instituto o sr. Luzardo nada conhece senão a porta de entrada. Está na hora da descoberta onde fica a porta de saída.

CHEGA AO RIO O NOVO MINISTRO DA SAUDE

Assumirá o cargo na tarde de hoje

Procedente de Curitiba, está sendo esperado às 11 horas de hoje, nesta capital, o sr. Aramys Athayde, novo ministro da Saúde. Viagrará em companhia do governador Munhoz da Rocha e do coronel Paula Soares, secretário da Fazenda do Estado do Paraná e presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

O sr. Aramys Athayde, que exerceu o cargo de secretário da Saúde no Estado do Paraná, foi convocado pelo sr. Café Filho, presidente da República, a colaborar no seu governo. O sr. Aramys Athayde assumirá ainda hoje, à tarde, o referido Ministério.

O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

Sua direção continuará com Pernambuco

A direção do Instituto do Açúcar e do Alcool continuará com Pernambuco. Seu atual presidente, sr. Gileno de Carli, está aguardando substituição, que deve ser nomeado ainda esta semana. O presidente da República já teve os necessários entendimentos com o governador Ezequiel Lins, que hoje regressa ao seu Estado.

O CAFÉ NO EXTERIOR

A atitude da Colômbia

Bogotá, 31 — O gerente da Federação Nacional de Cafeicultores, Matheus Meia, declarou que esta federação continuará a comprar café em preços que vigoravam antes de se ter conhecimento das medidas que qualquer modificação nas taxas ou no preço de compra do café em grão no mercado interno "seria contribuir para a baixa dos preços do café que se observa nos Estados Unidos".

PINGOS & RESPINGOS

Afirmam pesquisadores atômicos norte-americanos que as explosões de bombas de hidrogênio terão influência destrutiva até para as gerações futuras.

ECONOMIA & FINANÇAS

BALANÇO

Os círculos econômicos nacionais ansiam por um balanço fiel da situação nacional. Nada mais justo, pois, o conhecimento geral a economia que temos presenciado em nossa política econômica e cambial.

Viria, portanto, em boa hora uma apreciação oficial, objetiva, fiel e sucinta do estado de nossas finanças e da situação em que se encontra a economia nacional.

Evidentemente, um balanço desse tipo não precisa obedecer a padrões pré-determinados, mas há que convir que três são os setores que despertam maior interesse: o dos serviços supra-estruturais, o cambial e o monetário.

Todos estão preocupados em saber qual o vulto de nossos compromissos financeiros no exterior, qual o montante dos descobertos cambiais e qual a margem de manobra que ainda nos resta em linhas de crédito no estrangeiro. A preocupação decorre do fato de que, ao que indicam as estatísticas de países estrangeiros, já se avolumam novamente os famosos "atacados" e, no período atual, se torna o assunto quando se sabe que o orçamento cambial para o segundo semestre não é animador.

No que diz respeito à situação monetária interna, seria conveniente que a Nação contasse com informações precisas sobre os meios de pagamento em circulação e sobre o andamento da execução orçamentária. A situação da caixa do banco oficial e o que foi gasto efetivamente do montante arrecadado em ágio nos pregos de divisas, poderiam fazer parte da resposta.

Os setores fundamentais — energia, transportes, portos, etc. — chegaram a tal ponto de esgotamento que foi necessária toda uma programação especial para recuperá-los. Pois bem, ante a evolução dos acontecimentos no campo econômico, de grande importância é saber-se qual o nível de capitalização já garantido, para aqueles setores, qual o volume de empréstimos no exterior já obtidos para o mesmo fim e bem assim o estado em que está a respectiva aplicação desses investimentos.

Fixaria bem útil a análise se contivesse informações precisas sobre as perspectivas de nossa produção básica e o estado em que estão os meios de transporte para fazer a carga chegar aos centros internos de consumo.

Esses esclarecimentos, se fossem prestados com sinceridade, utilizando números reais, e sem resquícios de natureza política, teriam salutar efeito sobre a comunidade nacional. Mesmo que o panorama não seja de encorajamento, o conhecimento exato e fiel dos fatos e da situação levaria a cada um de nós a perceber as dificuldades porque atravessa o país e a imbuir-se da necessidade de colaborar ao máximo dentro de suas atribuições e possibilidades.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Indústria catariense

A indústria catariense vai crescendo. Em 1953 o principal ramo industrial daquele Estado era o de produtos alimentares, que concorria com

2) Viagem do sr. Holland

De Washington informam que o sr. Henry Holland, subsecretário de Estado norte-americano, resolveu emprender a sua viagem ao Brasil, que havia cancelado sob alegação de que não poderia ausentar-se da capital dos Estados Unidos devido a um acidente sofrido por um de seus auxiliares.

CONTINUARÁ O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Novos diretores da SUMOC e da Carteira de Redescostos do Banco do Brasil

Por decretos do presidente da República, na pasta da Fazenda, foram nomeados ontem o sr. Marinho Brandão, para o cargo de diretor do Banco do Brasil, e o sr. Otávio Lins, para o cargo de diretor executivo da SUMOC.

O sr. Otávio Lins esteve ontem no Ministério da Fazenda, em visita de cortesia ao sr. Eugênio Gudin.

O sr. Marcos de Souza Dantas, em reunião realizada ontem no seu gabinete com os funcionários do Banco do Brasil, declarou que aceitou o convite que lhe foi formulado para continuar na presidência daquele estabelecimento de crédito. Disse que não era seu desejo permanecer na presidência do Banco do Brasil, mas diante dos reiterados apelos do ministro da Fazenda, resolveu voltar atrás.

RENUNCIOU O DR. CILON ROSA

Dr. Cilon Rosa, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, renunciou aquele cargo sem que se saiba, porém, o motivo de sua atitude.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

RUA DA QUITANDA, 70 — 72 RUA CHILE, 35.

Imagens de trabalho

OS BONS COMPANHEIROS

Um símbolo da continuidade da república, e símbolo vivo, está ali no Largo da Misericórdia, sob o pseudônimo de José Luis de Carvalho. Passam os ministros da Agricultura, e com eles os planos de salvação do país pela reforma agrária ou por uma simples distribuição de fofalhas; mas esse contínuo modo e proibido permanece, lembrando que haverá sempre uma pasta de negócios rurais, como haverá sempre uma Inglaterra.

José Luis tem 42 anos de casa e viu entrar e sair 28 ministros. O 29º, está entrando no elevador, e é continua em seu posto, que não sendo de alta, é contudo essencial ao dispositivo burocrático, e, situado em pequena elevação, permite abarcar uma perspectiva de quase meio século. José Luis recebeu o encargo de selar indiretamente pela Agricultura em tempos do marcial Hermes, e papou duas guerras mundiais, quatro ou cinco revoluções brasileiras, orviu formar-se e perder a validade o slogan de que ou o Brasil acaba com a selva ou a selva acaba com o Brasil, e sobretudo conhece a seu modo o problema do café.

— Que problema é esse, José Luis?

— O dr. me desculpe, mas ora dizem por aí que há muito café, ora que a grada acabou com ele. Aqui ele nunca chegou para as encomendas, talvez porque o nosso pó seja torrado de maneira especial, e eu sempre mando carregar para o serviço. Já vi muita coisa neste mundo, seu dr. Não sou do tempo do convênio de Taubaté, mas lembro quando mandaram destruir 500 milhões de café, há obra de 25 anos atrás. Por mais acaire que a gente botasse na zicera, amargava aquele café que lá fora era queimado, o dr. acredita? Queimado, em vez de ser dado em pacotinhos aos pobres...

Assim imagino José Luis, judicioso e atento, porque não o conheço sendo através de um vespertino, que informa as dificuldades de sua aposentadoria. O projeto de lei especial, na Câmara, mandando conceder-lhe uma letra L (espécie de letra O da pobreza) empenhou com os últimos ou talvez com os penúltimos acon-

P.S.D.

As discussões sobre a futura maioria não revelam plena compreensão do regime que custou tanto manter intacto.

Está em pleno vigor o regime presidencialista. E conforme a letra é o espírito da Carta, o governo não precisa de maioria. Antes é a maioria quem precisa do governo.

Com efeito: no regime parlamentarista o governo é que sai das fileiras da maioria; no regime presidencialista formam-se as maiorias conforme as circunstâncias para facilitar a tarefa do Executivo. Eis o papel do partido que tiver, porventura, maior número de mandatos que os outros partidos, isto é: do chamado partido majoritário. Com isto já está definido o futuro papel do P.S.D.: não pode fugir ao seu destino que é o de apoiar o governo.

A leitura superficial da manifestação do P.S.D. não parece combinar bem com aquela definição. É um documento redigido com a prudência que sempre distinguiram os chefes do chamado majoritário. Não deixaram de examinar as coisas por um lado e, depois, pelo outro lado. Sem ir para a oposição, fazem questão de manter a independência que não significa, porém, hostilidade sistemática ao governo, ao qual, negando-lhe apoio, não negarão apoio, etc. É um documento labiríntico, cheio de reservas mentais, que parecem deixar aberta a porta para veleidades getulistas. Afinal, o P.S.D. não foi porventura fundado pelos interventores do fimado presidente da República?

Foi, mas não é. Foi o partido de quem esteve, na época, no Catete. E será o partido de quem estiver no Catete. Não está composto de rapaziños fogosos, ostentando casaca de revolução. É agremiação de homens prudentes que sabem apreciar este e também aquele lado das coisas. Homens que têm experiência da vida; e esta experiência manda evitar os gestos irrefletidos, que sempre têm efeitos funestos, ao passo que a reflexão circunspeta não deixará de produzir consequências benéficas ao Brasil e ao P.S.D.

Em suma: para outros pode parecer feio aderir; mas para o P.S.D., seria feio entrar na oposição.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima — 24,0. Mínima — 14,9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Comunistas com "habeas-corpus"

O juiz em exercício na 3ª Vara Criminal anulou a instrução do processo contra Luiz Carlos Prestes e outros comunistas, pelo fundamento de que não tinha sido nomeado defensor público para três dos acusados que não constituíram advogado. E no mesmo despacho, o juiz concedeu habeas-corpus aos acusados Agilberto de Azevedo e Amarillo Vasconcelos, que se encontravam presos. Não revogou, entretanto, a prisão preventiva de todos os réus confinada pelo Supremo Tribunal Federal, pelo fato da denúncia estabelecer penas superiores a dez anos. Desse modo, subsiste a referida prisão contra os demais acusados que não diligenciaram habeas-corpus.

É estranho que, sendo essa prisão mandada obedecer pelo juiz em consequência da decisão do Supremo Tribunal, venha ele próprio, que os réus apontam como coator, dar um habeas-corpus que é de competência privativa, como originário, da autoridade judicial superior. Para que o juiz da 3ª. Vara Criminal concedesse o habeas-corpus, era preciso que a prisão se verificasse por determinação policial. Como o constrangimento inquinado de ilegal resultasse de um ato do citado juiz, só o Supremo Tribunal poderia deferir ou não o habeas-corpus.

O ministério público logo interps o seu recurso dessa decisão estranhável, em sentido estrito, para o Supremo Tribunal, interposição já deferida pelo juiz da Vara, devendo agora o Supremo pronunciarse sobre o despacho do juiz, caso este não o reforme.

A prisão preventiva de Prestes e dos demais acusados continua mantida. Não seria fácil a Prestes e aos outros cúmplices apresentarem-se às autoridades policiais. Se o fizessem, seriam imediatamente detidos.

A título de informação, queremos lembrar

que Agilberto Vieira de Azevedo, agora beneficiário do habeas-corpus, foi, pela sua atuação na Intendência Comunista de 1935, condenado por ter assassinado oficiais do Exército que na ocasião dormiam no Antigo 3º Regimento de Infantaria da Praia Vermelha. Recentemente, cumpriu pena na 7ª. Região Militar por ter tentado incendiar quartéis. E assim elemento dos mais perigosos da célula MII, agindo sorrateiramente junto às forças militares. Amarillo de Vasconcelos, outro que o habeas-corpus protegeu, foi ultimamente preso em sensacional diligência da polícia. Estava ele na companhia de Raquel Lobo e transportava documentos sobre a rearticulação do Partido Comunista fora da lei.

Só pelo fato de não ter sido atendido pelo ex-ministro da Justiça Tancredo Neves, visando a criar um local de prisão para os presos políticos, esses perigosos agentes do comunismo terrorista são mandados em liberdade, exatamente três dias antes da greve geral que o Partido Comunista, com eles à frente, procura desencadear em todo o país.

Ouvindo o presidente

O presidente Café Filho falou ontem pela primeira vez ao povo, pela "Voz do Brasil". Parece que falará, a seguir, às terças-feiras, pelo mesmo programa oficial, excetuado, está claro, a próxima semana, que coincide com outro discurso, o do Dia da Independência.

Falou uma linguagem simples, sem preocupações de oratória, com modéstia e sensibilidade, atendo-se às circunstâncias nacionais em que ascendeu ao governo. Procedeu, em suma, como lhe era necessário e conveniente, a ele e ao país, estabelecendo um contato direto, objetivo e esclarecedor com o povo sobre os problemas, a um tempo, de ordem pública e de ordem psicológica.

Quando se falou da extinção da "Voz do Brasil", fizemos aqui um comentário de alívio, tanto esse programa radiofônico traz a lembrança do DIP. Se o presidente da República pretender servir-se dele para falar ao país, e falar sempre na linguagem de ontem, proveitosa, oportuna e sem atavismos, ficamos consolados com a permanência do programa.

Manter o país informado, austeramente informado, sem descambar para qualquer sombra de propaganda, constitui um expediente diuturno. Uma voz do Brasil sem pigargos ditatoriais é coisa respeitável.

Do que disse, ontem à noite, o sr. Café Filho, resulta que ele não se dispõe, apenas, a falar ao povo cada semana, mas também a ouvi-lo, com a mesma regularidade, nas audiências coletivas.

Restabelecerá, desse modo, o chefe do governo uma velha, uma antiquíssima praxe brasileira, que remonta aos tempos imperiais. Os tempos agora são outros, não mais os dos beija-mão. Mas das audiências de fato, funcionais, do acesso democrático, e eficiente, que o sr. Café Filho ensaiara no Monroe e, esperamos, na plenitude das suas faculdades de comando, concretize no Catete.

Engarrafamento

Quando o sr. Estrela afirmou tão entusiasticamente na televisão que o problema do trânsito no Rio não tem solução, estava longe de supor tivesse algum dia de defender esse ponto-de-vista perante um superior hierárquico chamado Geraldo de Menezes Cortes.

Para tornar mais curiosa a situação, o coronel Geraldo de Menezes Cortes, que antes de ser chefe-de-policia passou brilhantemente pelo Serviço "dirigido" pelo sr. Estrela (onde nem mapa da cidade encontrou!), proclamou há pouco no título de uma conferência que: "E' solúvel o problema do trânsito."

E agora? Seria interessante saber, diante desse antagonismo (o chefe-de-policia é também, em última análise, responsável pelo trânsito) a que conclusão chegaram as duas autoridades.

Trata-se de um simples conferente de arma-

NOVOS RUMOS REUNIÃO GERAL DO COMERCIO NO RIO

Objetivo: balancear a situação econômica e apresentar sugestões

O sr. Carlos Brandão de Oliveira, na qualidade de presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, dirigiu convocação, ontem, a todas as entidades filiadas a essa instituição para que compareçam à mesa redonda marcada para 14 do corrente, às 10 horas, nesta capital. A convocação declara que a reunião "balanceará a situação econômico-financeira do país e apresentará ao governo Café Filho sugestões sobre a política econômica relacionada com exportação, atração de capitais, importação, crédito, despesas e investimentos públicos, armazenagem, energia e combustíveis."

Deverão estar presentes à mesa redonda representantes de mais de trezentas Associações Comerciais espalhadas pelas capitais e cidades do interior. Somente no Rio Grande do Sul elas somam oitenta. Também comparecerão as Federações das Associações do referido Estado, de Minas, do Estado do Rio e de São Paulo.

O TEMARIO E AS SETE COMISSÕES

O lematário da reunião foi aprovado, após debates que duraram três dias, ontem, na Associação Comercial. A mesa redonda terá seus trabalhos divididos em duas partes, a primeira das quais ficará toda a carga da Primeira Comissão, que fará o balanço da situação econômica e financeira, ocupando-se dos seguintes problemas:

- 1) — escassez de divisas; 2) — importações (balança de pagamentos, sistema cambial vigente e ágio); 3) — inflação (crédito, emissões, despesas públicas, investimentos públicos); 4) — custo de vida e controle de preços; 5) — transportes; 6) — armazenagem; 7) — eletricidade; 8) — combustíveis em geral, petróleo.

A segunda parte da reunião será dedicada a sugestões para uma política econômica.

PINGOS & RESPINGOS

Afirmam pesquisadores atômicos norte-americanos que as explosões de bombas de hidrogênio terão influência destrutiva até para as gerações futuras.

Não são bombas-relógio, mas bombas-calendários.

O novo diretor das Empresas Incorporadas, dr. Martil Dias Pequeno (Im.20), está assustando os "habeas-corpus" com a exigência do tempo integral aos funcionários das várias unidades. Não de "dias pequenos". Os dias terão as horas do expediente.

O engenheiro Janet Pacheco faz uma visita ao general Juarez Távora. Conforme informou a reportagem, foi oferecer ao governo os seus préstimos de "mãe-chuva" para fornecer aquecedores que freiem os ânimos superaquecidos.

Este caso não vem de Bogotã. Uma campanha, tendo brigado com o marido, pediu ao diabo que o levasse. O diabo, por intermédio da macumba, comprometeu-se a fazê-lo não cumprir a promessa. Em vista do que, a mulherzinha apresentou queixa à justiça, pelos processos regulares, contra Satanás. O juiz da causa teve uma ideia diabólica. Conseguiu que o casal fizesse as pazes e que o marido voltasse ao "sweet home". E está ele no inferno e o diabo fazendo o seu dever. A mulher abandonou a ação. Custas com o marido.

Cyrano & Cia.

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

No Entardecer da Vida

GINGER ROGERS
WILLIAM HOLDEN
PAUL DOUGLAS
PAT CROWLEY

UM FILME QUE NARRA AOS HOMENS TUDO QUANTO DIZ RESPEITO AS MULHERES!

"FOREVER FEMALE" COMPLETAMENTE NACIONAL

***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

A MAIOR TRAGEDIA DOS MARES

REVIVIDA NUM FILME EMPOLGANTE!

NAUFRAGOS DO TITANIC

CLIFTON WEBB STANWYCK
ROBERT WAGNER DAULTON

20

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

PRE-ESTREIA A SÃO LUIZ - AMERICA

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

PROCÓPIO

MARIA VIDAL
LUDY VELOSO
WALDEMAR SEYSEL
EVA WILMA

a SOGRA

DIREÇÃO: ARMANDO COUTO
PRODUTOR: MARIO CIVELLI

20

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

2ª SEMANA DE ENCANTAMENTO

TODA A CIDADE ESTÁ DELIRANDO!

CINEMASCOPE

COMO AGARRAR UM MILIONARIO

MARYLIN MONROE
BETTY GRABLE
LAUREN BACALL

20

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

OS 5 FUGITIVOS

JUIZO FINAL

JAYNE COSTA

no GLORIA

OMAS ARROJADO original BRASILEIRO

6ª FEIRA 3 SETEMBRO

PRE-ESTREIA AS 21 HS. em Benefício da Associação das SENHORAS BENFEITORAS

De Dias Gomes

Carlos Machado

APRESENTA A SUPER REVISTA

ESTA VIDA É UM CARNAVAL!

O ritmo do Carnaval Carioca num milagre do Teatro Musicado

Um fabuloso elenco:

GRANDE OTELO!

DEO MAIA
RUSSO DO PANDEIRO
MARINA MARCEL
BAMBI
DAVID DUPRÉ
LORD CHEVALIER
JUPIRA e suas CABROCHAS e a Escola de Samba tetra ampeã do Carnaval Carioca IMPERIO SERRANO e MAIS 150 ARTISTAS

— BILHETES À VENDA;
— ATENÇÃO: segunda-feira, dia 6, véspera de feriado nacional, haverá duas sessões;
— O Descanso da Companhia será quarta-feira, dia 8;
— Todas as quintas-feiras, sábados, domingos e feriados, VESPERAIS AS 16 HORAS.

Informações: Tel.: 22-7581

ESTREIA SEXTA-FEIRA, 3 — AS 20 E 22 HORAS

Teatro CARLOS GOMES

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário, 145 — Sobrado. (20423)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho, com pouco uso e outro de marca Wilde. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rosário, 145 — Sobrado. (20423)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão — Rua do Rosário, 145 — Sobrado. (20424)

ULTIMAS SEMANAS!

BONA XEPA

de PEDRO BLOCH

A CAMINHO DAS 600 REPRESENTAÇÕES!

HOJE, às 21 horas

ENXUGADOR IDEAL

PATENTE 30.370

QUINZE METROS DE CORDAS EM 90 CM. — SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLANAS

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JUNIOR N.º 150 — COPACABANA — TELEFONE: 37-0110

SACOS DE PAPEL

EMBALAGENS ESPECIAIS POR ATACADO E VAREJO NO DEPOSITO DA FABRICA

RUA SENADOR POMPEU, 88 — PEÇA

VENDEDOR PELO TEL. 43-1345

CAUTELAS

Mercadorias Jóias

Compro. Pago o máximo — Negócio correto e de qualquer valor — Rua Sete de Setembro, 123 — 1.º andar. (28192)

ESTOFADOR

45-1727

Faz ou reforma qualquer estofado — Atende a qualquer bairro. Sr. Bispo. (24280)

CIMENTO

Cr\$ 55,00 POR SACO CIF-RIO

Embarque dentro um mês.

G. KIRLIAN & CIA. LTDA.

Av. rres. Vargas, 529 — 16.º — Tel. 43-9662. (13737)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSORTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEIROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Organismos sem compromisso. Fone 25-6178. Rua Pedro Américo, 69. (18835)

DETETIVE

com longa prática, encarrega-se de casos particulares. Sigilo absoluto — Telefone 30-8767 — Bechará. (23116)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 38-4943 que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos, com orçamentos grátis. (18834)

DEUTSCHE BUECHER

AB 5 CRUZEIROS

Rua da Quitanda, 59 — 2.º andar. (21641)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e assunto, em biblioteca e avulsos. — Tel.: 22-6916. Rua México 148 S/L.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148 — sobrela — Telefone 22-6916.

MALAS PARA AVIAO

Compro diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarote, maletas, pastas, sacos de viagem, cadela de viagem, etc. Constançam-se e reformam-se. Rua do Lavradio, 131 — Esquina da Rua dos Arcos — Telefones 42-2854 e 42-2169. (22485)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO — NÃO TENDA SEM MINHA OFERTA

TELEFONE 22-4435 (27106)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradoras, máquinas, objetos de arte, cristais etc. Casas completas — Paga-se bem.

Tels.: 52-9517 e 52-9711 (20425)

ROUPAS USADAS

Compro-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.

Tel.: 22-5568 (18882)

MASSAGISTA ESPECIALIZADO

Alfredo Jorge, registrado do S. N. de Fiscalização de Medicina sob o n.º 12141, com estágio em diversos hospitais, trabalha no hospital dos Servidores do Estado — Atende a chamados pelo telefone 26-1067 ou no seu gabinete, marcando hora pelo mesmo telefone. (28233)

7 PRE-ESTREIAS DO CINEMA ITALIANO

APRESENTAÇÕES, PEÇA ART FILMS

NA SEMANA DE 30 DE AG. A 5 DE SETEMBRO

EM HORARIO COMUM NOS SEGUINTE CINEMAS

AZTECA COLISEU NACIONAL
GARUSO COLOMBIA
IMPERATOR SAO PEDRO CASSINO

OSTRES CORSARIOS

GINA LOLLORIGIDA
"AS INFERIAS"

SILVANA PAMPANINI
ROSSI DRAGO
"A LABAREDA"

YVONNE GANSON
AMÉDIO NAZZARI
"TORMENTO"

VITTORIO GAYMARDI
ELEONORA ROSSI DRAGO
"MERCADO DE MULHERES"

GINA LOLLORIGIDA
DOMINIQUE DIANE
"PÃO AMOR E FANTASIA"

OTTORRE MANNI
OSTRES CORSARIOS

COMPLEMENTO NACIONAL

LIVROS USADOS

Comparamos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. (51989)

Compra-se tudo

Máquina de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232 (21620)

TEATRO GINÁSTICO TEL. 42-4090

AV. GRACA ARANHA 187

AR CONDICIONADO PERFEITO

Teatro Brasileiro de Comédia

Assim E' (se lhe parece)

em 3 atos

de LUIGI PIANDELLO

Trad. BRUTUS PEDREIRA

ESTA PEÇA FICARÁ EM CARTAZ SOMENTE POR 15 DIAS

(VENDAS DE BILHETES NA BILHETERIA DO TEATRO OU PELO TELEFONE ÀS 10 HS.)

Pré-Estréia, Hoje, As 21 Horas

1.ª récita de assinaturas. Bilhetes avulsos à venda a partir das 19 horas.

Por ordem de entrada em cena:

WALDEMAR WEY - CEZILAH MARIA - MARI-LIA BIAR - MARIA FREIRE - KLEE MANN - PARECIDA BAXER - BENEDITO CORSI - LUIZ LILHARES - CLEIDE YACONIS - PAULO AUTRAN - JUDITH MONDEGO - RENATA CONSORTE - PEDRO PETERSEN - LUIZ CALDERA - DO - LÉA SURIAN.

Cenário de MAURO FRANCHINI

assistente de direção - BENEDITO CORSI

ADOLFO CELI

HERMOMETROS PAR

Casella London

FUNCIONAMENTO GARANTIDO

FALTA ÁGUA?

Fabrica-se e coloca-se calhas d'água de elemento armado, pré-fabricadas e de tijolos, no solo ou subterrâneas. Qualquer capacidade. Os melhores preços da praça. Orçamentos sem compromisso. — F. GARCIA (03742) Sr. José.

ANTIGUIDADES

Sra. viúva, conhecedora de arte antiga, vende objetos autênticos de grande valor, por preços de ocasião. Loças, prataria, quadros antigos gravuras, tapetes persas, cristais, etc. — R. Djalma Ulrich n.º 10 apto. 1.002 — 10.º. (71137)

AR CONDICIONADO

5 H. P.

Vendo dois aparelhos, novos, ainda na embalagem, de 5 H. P. cada um, marca Comfortair (Chrysler). Telefones: 43-9952 e 43-9957. (17769)

as Urnas VÃO ROLAR

617 POLTRONAS A CR\$ 30 (SELO À PARTE)

Com MARA RUBIA e um grau de elegância!!

ULTIMAS SEMANAS, POIS AS "URNAS VÃO ROLAR" EM SÃO PAULO

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS. AMANHÃ QUINTA-FEIRA, NA VESPERAL 617 POLTRONAS A CR\$ 20,00. ORQUESTRA CASINO DE "LA NO REC"

ANNUNZIO
E GRANDE ARTISTA

A U.D.N. AFIRMA QUE NÃO PARTICIPA DO ATUAL GOVERNO

Contrário o sr. Afonso Arinos ao adiamento das eleições — Um governador estaria no Rio articulando esta medida, segundo o sr. Rui Ramos — Controvérsia em torno dos últimos acontecimentos políticos — Dissolvidas na Câmara a maioria e a minoria parlamentares — A posição do PSB ante o governo do sr. Café Filho

NO MUNDO POLÍTICO

Depois de um discurso do líder gaúcho do PTB, na Câmara dos Deputados, atacando o governo e, particularmente, o jornalista Carlos Lacerda, o sr. Afonso Arinos pronunciou uma oração para frisar que ele pessoalmente é contrário ao adiamento das eleições.

Suas palavras a respeito deste assunto, repudiando trechos já abordados anteriormente em suas declarações, foram estas: "Devo declarar, sr. presidente, que ao impacto trazendo da notícia para todos inoperante do desaparecimento do presidente Getúlio Vargas, criou-se uma atmosfera de confusão terrível em todas as classes da população."

Como líder, foi sempre contra o adiamento das eleições. Como jurista, sempre achou impossível tomar uma medida desta natureza sem grave abalo nas nossas instituições. Meu raciocínio nada tinha de complicado. Era simples, linear, tranquilo.

A Constituição Federal, no art. 38, não fixa o prazo para as eleições do Congresso, mas, no art. 78, se não me engano, fixa prazo para as eleições do presidente e do vice-presidente da República. Para as eleições do Congresso, determina apenas que se realizem simultaneamente

em todo o País. Para presidente e vice-presidente, entretanto, está consignado que medeirão o prazo forçado de 120 dias entre a eleição e a posse.

Ora, sr. presidente, eu, humilde estudioso do Direito Constitucional, comparado ao Direito Constitucional interno do meu País, não ignorava que numerosas mudanças de direção tinham transposto para os seus textos constitucionais esta disposição que a federal continha em relação ao chefe do Executivo. Por consequência, pondo de parte qualquer consideração política, afastando de qualquer debate nesse terreno, passava desde logo à análise da lei, e esta pretendia uma reforma de natureza jurídica que significaria um abalo tremendo em todas as forças políticas deste País. Teríamos que forçar unidades importantes da Federação à revisão do problema, numa grande divisão interna dos seus governos e das suas forças. Assim, pessoalmente contrário como deputado, fui juridicamente contrário, como estudioso do Direito Constitucional.

Quem importa o que tenham dito, sr. presidente, sobre as declarações de Lacerda e as provocações, as fotografias publicadas nas primeiras páginas dos jornais, com o título de conspirador, num momento em que eu estava combatendo essa decisão e essa iniciativa. Recebo, com tranquilidade e com sorriso nos lábios, as acusações que contra mim se fizeram, desde ativas, essas investidas, essas estórias que contra mim se levantaram, de falso, de perjuro, de traidor e de conspirador.

Sorrio. Não me importo. Eu as desprezo. Sei o que fiz. Sei que pertenço a quem eu respeito não duvidando daquilo que eu estava fazendo."

POSICÃO NO CONGRESSO

É preciso observar que o sr. Afonso Arinos jamais mudou de posição em seu nome, mas ocupava a tribuna como líder da UDN, conforme declarou ao sr. Interpelado pelo representante comunista, sr. Roberto Moreira, sobre sua posição ali. Aliás, esta questão que envolvia sua posição na tribuna, ficou pedrada por ele, que ele declinou em que qualidade discursava, pois o requerimento apresentado para que ocupasse a tribuna o apresentava como líder da minoria.

O sr. Othon Mader, em aparte, achava que o orador estava equivocado, portanto a Justiça Eleitoral continuava com a sua competência intacta para determinar o adiamento. Levantou-se o sr. Vitorino Freire para protestar contra tal ideia, no que foi secundado pelo sr. Hamilton Nogueira. Disse o sr. Vitorino que a nação exigia a realização do pleito na data fixada e que o presidente Café Filho estava de pleno acordo com esse ponto de vista. O sr. Hamilton Nogueira lembrou, entretanto, a que ocorreria quando da deposição do sr. Getúlio Vargas, em 1954. Assim, a situação se apresentava de tal maneira que o candidato Eurico Dutra não mais quis concorrer ao pleito. O sr. Vitorino não confirmou esse detalhe, enquanto o sr. Mozart Lago esclareceu que, realmente, o sr. Dutra não manifestara o desejo de retirar a sua candidatura, o que, entretanto, não foi feito devido à intervenção de amigos. O caso ficou por aí, mas verificou-se que a opinião geral, no Senado, é contra o adiamento.

CRÍTICAS

Surgiram as primeiras críticas ao projeto de adiamento das eleições. O sr. Eurico Dutra, segundo suas próprias declarações, não vai resolver nada. Achava o representante do Rio Grande do Norte que o país já ficara paralisado neste período de governo, o que a seu ver era um grande mal.

DEFESCHO PACÍFICO E HONROSO

Movê-lo o desejo de proclamar ao sr. Getúlio Vargas um desfecho pacífico e honroso.

NO CATETE

Os portões estão abertos — Continua intenso o movimento no Catete, com o comparecimento de todas as pessoas que desejem ver o presidente, cumprimentar as novas autoridades ou tratar de interesses próprios. Os portões estão abertos, com entrada franca.

Recordados pelo presidente — O presidente da República conferenciou com os ministros Seabra Fagundes, da Justiça, e Eugênio Gudin, da Fazenda. Em audiência especial recebeu Dom Carlos Carmelo da Mota Vasconcelos, cardeal-arcebispo de São Paulo. Recebeu, ainda, os senadores Camilo de Almeida, Alfredo Simões, Anísio Jobim e Onofre Gomes; deputados Aluizio Alves, Tristão da Cunha, Paranhos de Oliveira e Ruy Palmeira, e o senhor Prado Kelly. Em audiência especial foi recebido o sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

O governador Ezequiel Lima — O chefe do governo conferenciou com o governador Ezequiel Lima, de Pernambuco, que nada revelou a respeito da sua visita.

MARCA-À-RÉ

EM PLENO VIGOR O REGULAMENTO ÚNICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Declara o diretor do DNPS que não foi assinado decreto revogando aquela disposição

Está em pleno vigor o regulamento único da previdência social baixado a 1.º de Maio. Nenhum decreto foi assinado pelo presidente da República determinando sua revogação. Foi o que declarou ontem à reportagem, em caráter oficial, o sr. Ricardo Duarte, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social. Há dias, surgiu a informação de que o chefe do governo havia determinado essa revogação. Ouvido, o sr. Waldi Niemeyer, que acabara de assumir a chefia de gabinete do ministro do Trabalho, desmentiu-a. Esse desmentido, porém, só foi publicado ontem, o que deu origem a alguma confusão pois numerosos empregados já estavam organizando suas folhas de pagamento com base na suposta revogação do regulamento.

O sr. Ribeiro Duarte disse mais, entretanto, que a revogação do regulamento único "não é aconselhável". Justificou-se comentando que, anteriormente, as taxas da previdência variavam de 6% a 8% e que, pelo regulamento único, haviam passado uniformemente a 5%. A seu ver, o ponto de controvérsia em residir na questão do limite para os descontos.

Segundo subentende, o governo está aliás estudando essa questão, havendo, como adiantamos recentemente, a possibilidade de o teto para os descontos, que é de Cr\$ 24.000,00, ser sensivelmente reduzido.

DEPOIMENTO

Como o sr. Arinos pretendia também abordar questões referentes a afirmações do sr. Rui Ramos (o líder gaúcho mencionado), salientou que o sr. Café Filho não teria proposto ao sr. Getúlio Vargas uma renúncia dupla — de ambos — movido por interesses escusos. Estivera com o sr. Café Filho que lhe dissera, com lágrimas nos olhos, estar disposto a

TRATADO DE AMIZADE

Foi aprovado decreto — legislativo que ratifica o Tratado de Amizade e consulta firmado entre os governos do Brasil e Portugal.

POLÍCIA MILITAR

Foi aprovado, sem emendas, o projeto que transfere para a inatividade os oficiais da Polícia Militar que atingirem ou venham a atingir o último posto do quadro. É este o projeto: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — Os oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, que atin-

ATE SEXTA-FEIRA

O Senado não funcionará hoje, visto ser dia de reunião do Congresso

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na Polícia Técnica, Valente, Roberto Alves e Manhães

Na tarde de ontem, depois na Base Aérea do Galeão, perante a comissão encarregada do inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros, o major Enes, ex-chefe da Segurança do Palácio do Catete, declarou no depoimento de Arquimedes Manhães no dia 28 de agosto último, conforme a imprensa divulgou detalhadamente. O teor desse depoimento, porém, não foi fornecido à imprensa.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

ESCLARECIMENTOS DO SR. JOSÉ AMÉRICO

A propósito de notícia divulgada, segundo a qual o sr. José Américo estaria de volta para reassumir imediatamente o governo da Paraíba, declarou-nos o ex-ministro da Viação: "A notícia é precipitada. Não estou de viagem marcada para a Paraíba, muito menos com o objetivo de reassumir imediatamente o governo da Paraíba. Estou apenas interessado na política e sim a administração."

NA CRISTA DA ONDA DO PSB

O Partido Socialista Brasileiro resolveu acompanhar o PTB na campanha também na crista da onda. Em comunicado à imprensa, explica que o atual governo é o resultado de um golpe militar e, portanto, impopular pela sua origem. Em consequência, declara que assumirá uma atitude de oposição; que repete qualquer tentativa de adiamento das eleições ou da decretação do estado de sítio; e determina aos socialistas estrita observância do programa e atenta vigilância nas atividades do internacionalismo econômico e a defesa da Constituição.

OUTRO QUE QUER O APOLO DO PTB

O sr. Moisés Lunan esforça-se por garantir o apoio do PTB à sua candidatura de senador, mediante reciprocidade ao candidato do PTB. Para isso, mantém, entretanto, com o sr. Abilton de Souza Naves, presidente em exercício do PTB, na esperança de que este consiga pôr em execução o que ficou decidido numa das reuniões do partido: o rompimento de todas as alianças estaduais ou municipais com a UDN.

PODE SER QUE O SR. MOISÉS LUNAN ARRANJE ALGUMA COISA, MAS TAMBÉM É CERTO QUE O PTB PERDERÁ MUITO SE OS UDEISTAS REUSAREM SEUS VOTOS AO SR. PARALLO BORBA.

O PL APOIA O GOVERNO

Comunicamos: "A Comissão Executiva Nacional do Partido Libertário, em reunião com os representantes parlamentares presentes na capital, considera do seu dever manifestar o seu apoio ao governo do presidente Café Filho e à constituinte, pelos meios ao seu alcance, a árdua tarefa da restauração moral, material e política do país. Como líder de sua índole e tradição, o deputado é indispensável para não deixar os videntes correntes políticas — com o seu apoio, que reputa ato de patriotismo, não aliena o PL a sua habitual independência."

MAIS UM NOVO PARTIDO POLÍTICO PLEITEIA SEU REGISTRO NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Trata-se do Partido Democrata Popular, cuja inscrição, segundo o sr. Café Filho, foi requerida pelo general Sarcia Portela. Figura, como seu presidente de honra, o almirante Waldemar Mota, que já foi deputado pelo Distrito Federal, na Constituinte de 1931.

PEDE REGISTRO MAIS UM PARTIDO

O pedido de registro da nova agremiação fez-se acompanhar de uma relação de mais de cinquenta mil eleitores, recrutados em todas as regiões do Brasil, e de uma lista de nomes de cidadãos que se comprometem a apoiar a legislação vigente.

ESSAS LISTAS, CONTENDO OS NOMES DOS ELEITORES, SERÃO DEVIDAMENTE EXAMINADAS PELOS FUNCIONÁRIOS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, SE DEPOIS CONCLUÍDO ESSE TRABALHO É QUE O PEDIDO SEJA APROVADO.

ISOLACIONISMO

Não estamos longe de admitir que uma fase de isolacionismo possa advir na política norte-americana; e mais, não estamos longe de pensar que essa fase seria uma ameaça aos Estados Unidos e ao mundo.

Em primeiro lugar, o isolacionismo insustentável dos Estados Unidos, aquele que os desdobra e nos inquieta, é o que ali vimos em dois inícios de guerras mundiais, quando o pangermanismo se lançava a agredir frontalmente o Direito. É a maior força estruturada neste este se "isolava" da luta de morte que o feria. Esse isolacionismo está morto, e não pode ressuscitar; os Estados Unidos assumiram solenes compromissos internacionais, que são decisivos, e que — todos o sabemos — serão exemplarmente cumpridos.

Em segundo lugar, a política por si própria expansiva dos Estados Unidos se tornaram uma potência universal. Por muito que se arrastem 6-8 milhas impossíveis voltar atrás, como a um homem com 2 metros de altura seria impossível regressar à estatura normal imponente de 1,80.

Segue-se que aquele isolacionismo a encerrar como possível, como passivamente útil, portanto, seria o que em todo este mundo de reflexão, englobado numa velha palavra já distendida por imperativos novos. No isolacionismo de ontem, os Estados Unidos introvertiam-se, refugiavam-se em Washington, símbolo da sua realidade poderosa, vastas, mas de certo modo ainda passíveis de intimidação. No atual mundo, a realidade é outra. O mundo não se refugia mais na sua realidade; mas esta já não cabe em Washington, já é o mundo e muge se detramaram. Não é impossível admitir que esse "isolacionismo", levando-os a cuidar intensamente suas próprias realidades, seja útil a um bom serviço ao mundo. Mas, se assim é, este mundo estruturado de realidades bem cuidadas. E criaria afinal o grande modelo, o grande paradigma de uma coexistência verdadeira, de realidades nacionais que, "isoladas" umas das outras por seus personalismos coletivos, mas livres em tudo quanto basicamente realiza Liberdade, exprimem Direito, realizariam assim a perfeita sociedade humana: — aquela em que todos são diversos no secundário e solidários no essencial.

T. C.

A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Denúncia do sr. Kerginall do Cavalcanti no Senado

No seu longo discurso de crítica ao governo, o sr. Kerginall do Cavalcanti teve ocasião de formular uma denúncia que, realmente vai encher de melancolia o coração da numerosa classe do funcionalismo da União.

Depois de se referir à declaração do ministro da Fazenda sobre os funcionários, para os quais reservaria amores e lágrimas, disse o orador:

"E, como complemento desta minha crítica, poderei dizer ao Senado que, se me chegaram informações de que a reestruturação dos funcionários, que se encontrava em mãos do presidente Getúlio Vargas para encaminhamento ao Legislativo, acaba de ser rejeitada para o reexame do DASP. É uma eternidade, Sr. Presidente, que me venho para os desgraçados funcionários públicos, mais um ano de miséria para as suas famílias, mais um ano de desesperança e de dores enquanto o Sr. Eugênio Gudin passa muito bem no Ministério da Fazenda, entrando a economia do país."

PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

A mensagem do sr. Café Filho irá hoje ao Senado, com o nome do sr. Alim Pedro

O dr. Alim Pedro esteve, ontem, no Catete, havendo conferenciado com o sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, e logo depois com o presidente da República.

Ainda hoje, o sr. Café Filho deverá enviar ao Senado a mensagem em que submete à aprovação da Câmara a proposta de nome do sr. Alim Pedro para o cargo de prefeito do Distrito Federal.

SEGUE AMANHÃ Cedo para São Paulo o general Falconieri

Assumirá imediatamente o comando da Zona Centro

Nomeado ontem, por decreto do presidente da República, comandante da Zona Militar do Brasil, a Agência Nacional, o sr. Alim Pedro, que se chegou à capital e a general Falconieri, que assumirá imediatamente o comando da Zona Centro.

O chefe do estado-maior da Zona, general Levi Cardoso, também nomeado ontem, viajou com o general Falconieri para lhe foi confiado.

O general Olimpio Falconieri exerce a direção do Departamento Geral de Administração, posto de relevância em que prestou

PREFERE ABANDONAR O GOVERNO

a ter de mantê-lo a custa de falsos acenos e promessas vãs

O que disse o presidente Café Filho em seu primeiro discurso à nação

O presidente Café Filho proferiu, ontem, na microfone da "A Voz do Brasil", a Agência Nacional, o seguinte discurso:

"A Nação é testemunha das circunstâncias excepcionais em que fui chamado por um dever constitucional, a assumir a Presidência da República. Essas condições anormais, agravadas pela surpreendente tragédia do dia 24, que abalou o país e chocou o mundo, estão a indicar a feição e o âmbito das tarefas que me incumbem. Bem compreendi para mim seria continuar no exercício da vice-presidência, à frente dos trabalhos do Senado Federal e do Congresso Nacional, longe do tumulto político e administrativo a que os fatos me arrastaram. São do conhecimento público, através do relato que fiz no Senado, no dia 24, os meus esforços que, em determinada fase da recente crise, procurei contribuir para uma fórmula de pacificação geral, com base

na renúncia simultânea do presidente e do vice-presidente da República, embora não pertencesse ao quadro dos amigos íntimos do sr. Getúlio Vargas, creio que lhe dei, no auge do impasse, tudo quanto estava ao meu alcance para alcançar uma solução. Esse gesto, que redundaria no sacrifício de quaisquer interesses políticos ou pessoais de minha parte, inspirou-se exclusivamente na convicção de que a situação não podia não dever continuar como estava, com o país à beira de uma guerra civil. Não era só a crise política e militar, a produzir uma inquietude que se tornava dia a dia mais intensa e cruel. Eram também as tremendas dificuldades econômicas, a como uma fisionomia cada vez mais carregada.

DEFESCHO PACÍFICO E HONROSO

Movê-lo o desejo de proclamar ao sr. Getúlio Vargas um desfecho pacífico e honroso.

NO CATETE

Os portões estão abertos — Continua intenso o movimento no Catete, com o comparecimento de todas as pessoas que desejem ver o presidente, cumprimentar as novas autoridades ou tratar de interesses próprios. Os portões estão abertos, com entrada franca.

Recordados pelo presidente — O presidente da República conferenciou com os ministros Seabra Fagundes, da Justiça, e Eugênio Gudin, da Fazenda. Em audiência especial recebeu Dom Carlos Carmelo da Mota Vasconcelos, cardeal-arcebispo de São Paulo. Recebeu, ainda, os senadores Camilo de Almeida, Alfredo Simões, Anísio Jobim e Onofre Gomes; deputados Aluizio Alves, Tristão da Cunha, Paranhos de Oliveira e Ruy Palmeira, e o senhor Prado Kelly. Em audiência especial foi recebido o sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

O governador Ezequiel Lima — O chefe do governo conferenciou com o governador Ezequiel Lima, de Pernambuco, que nada revelou a respeito da sua visita.

LICENÇA

O sr. Pereira Pinto, candidato ao governo fluminense pelas oposições radicais, licenciou-se, passando o exercício do cargo ao sr. suplente, sr. Alvaro Linhares, ex-prefeito de Niterói.

INQUILINATO

O projeto de lei do inquilinato votado pelas comissões com algumas emendas, não foi discutido no plenário da Câmara, achando que o sr. Eurico Gudin, segundo suas próprias declarações, não vai resolver nada. Achava o representante do Rio Grande do Norte que o país já ficara paralisado neste período de governo, o que a seu ver era um grande mal.

CRÍTICAS

Surgiram as primeiras críticas ao projeto de adiamento das eleições. O sr. Eurico Dutra, segundo suas próprias declarações, não vai resolver nada. Achava o representante do Rio Grande do Norte que o país já ficara paralisado neste período de governo, o que a seu ver era um grande mal.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na Polícia Técnica, Valente, Roberto Alves e Manhães

Na tarde de ontem, depois na Base Aérea do Galeão, perante a comissão encarregada do inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros, o major Enes, ex-chefe da Segurança do Palácio do Catete, declarou no depoimento de Arquimedes Manhães no dia 28 de agosto último, conforme a imprensa divulgou detalhadamente. O teor desse depoimento, porém, não foi fornecido à imprensa.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na Polícia Técnica, Valente, Roberto Alves e Manhães

Na tarde de ontem, depois na Base Aérea do Galeão, perante a comissão encarregada do inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros, o major Enes, ex-chefe da Segurança do Palácio do Catete, declarou no depoimento de Arquimedes Manhães no dia 28 de agosto último, conforme a imprensa divulgou detalhadamente. O teor desse depoimento, porém, não foi fornecido à imprensa.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na Polícia Técnica, Valente, Roberto Alves e Manhães

Na tarde de ontem, depois na Base Aérea do Galeão, perante a comissão encarregada do inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros, o major Enes, ex-chefe da Segurança do Palácio do Catete, declarou no depoimento de Arquimedes Manhães no dia 28 de agosto último, conforme a imprensa divulgou detalhadamente. O teor desse depoimento, porém, não foi fornecido à imprensa.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

LICENÇA

O sr. Pereira Pinto, candidato ao governo fluminense pelas oposições radicais, licenciou-se, passando o exercício do cargo ao sr. suplente, sr. Alvaro Linhares, ex-prefeito de Niterói.

INQUILINATO

O projeto de lei do inquilinato votado pelas comissões com algumas emendas, não foi discutido no plenário da Câmara, achando que o sr. Eurico Gudin, segundo suas próprias declarações, não vai resolver nada. Achava o representante do Rio Grande do Norte que o país já ficara paralisado neste período de governo, o que a seu ver era um grande mal.

CRÍTICAS

Surgiram as primeiras críticas ao projeto de adiamento das eleições. O sr. Eurico Dutra, segundo suas próprias declarações, não vai resolver nada. Achava o representante do Rio Grande do Norte que o país já ficara paralisado neste período de governo, o que a seu ver era um grande mal.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na Polícia Técnica, Valente, Roberto Alves e Manhães

Na tarde de ontem, depois na Base Aérea do Galeão, perante a comissão encarregada do inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros, o major Enes, ex-chefe da Segurança do Palácio do Catete, declarou no depoimento de Arquimedes Manhães no dia 28 de agosto último, conforme a imprensa divulgou detalhadamente. O teor desse depoimento, porém, não foi fornecido à imprensa.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na Polícia Técnica, Valente, Roberto Alves e Manhães

Na tarde de ontem, depois na Base Aérea do Galeão, perante a comissão encarregada do inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros, o major Enes, ex-chefe da Segurança do Palácio do Catete, declarou no depoimento de Arquimedes Manhães no dia 28 de agosto último, conforme a imprensa divulgou detalhadamente. O teor desse depoimento, porém, não foi fornecido à imprensa.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na Polícia Técnica, Valente, Roberto Alves e Manhães

Na tarde de ontem, depois na Base Aérea do Galeão, perante a comissão encarregada do inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros, o major Enes, ex-chefe da Segurança do Palácio do Catete, declarou no depoimento de Arquimedes Manhães no dia 28 de agosto último, conforme a imprensa divulgou detalhadamente. O teor desse depoimento, porém, não foi fornecido à imprensa.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

LICENÇA

O sr. Pereira Pinto, candidato ao governo fluminense pelas oposições radicais, licenciou-se, passando o exercício do cargo ao sr. suplente, sr. Alvaro Linhares, ex-prefeito de Niterói.

INQUILINATO

O projeto de lei do inquilinato votado pelas comissões com algumas emendas, não foi discutido no plenário da Câmara, achando que o sr. Eurico Gudin, segundo suas próprias declarações, não vai resolver nada. Achava o representante do Rio Grande do Norte que o país já ficara paralisado neste período de governo, o que a seu ver era um grande mal.

CRÍTICAS

Surgiram as primeiras críticas ao projeto de adiamento das eleições. O sr. Eurico Dutra, segundo suas próprias declarações, não vai resolver nada. Achava o representante do Rio Grande do Norte que o país já ficara paralisado neste período de governo, o que a seu ver era um grande mal.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na Polícia Técnica, Valente, Roberto Alves e Manhães

Na tarde de ontem, depois na Base Aérea do Galeão, perante a comissão encarregada do inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros, o major Enes, ex-chefe da Segurança do Palácio do Catete, declarou no depoimento de Arquimedes Manhães no dia 28 de agosto último, conforme a imprensa divulgou detalhadamente. O teor desse depoimento, porém, não foi fornecido à imprensa.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na Polícia Técnica, Valente, Roberto Alves e Manhães

Na tarde de ontem, depois na Base Aérea do Galeão, perante a comissão encarregada do inquérito policial-militar sobre o atentado da rua Toneleros, o major Enes, ex-chefe da Segurança do Palácio do Catete, declarou no depoimento de Arquimedes Manhães no dia 28 de agosto último, conforme a imprensa divulgou detalhadamente. O teor desse depoimento, porém, não foi fornecido à imprensa.

COMPETE A POLÍCIA CIVIL

A proposta da denúncia formulada pelo Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, segundo a qual o atentado ao jornalista Carlos Lacerda seria apenas o passo inicial para um grande plano terrorista envolvendo também o assassinato do sr. Assis Chateaubriand, sob o pretexto de uma comissão de inquérito não pretende apurar a veracidade da denúncia, uma vez que tal apura compete à Polícia Civil.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO DOS SRS. LODI E GREGÓRIO

Também fomos informados que a situação dos srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato agravou-se muito em face dos últimos depoimentos. O inquérito policial-militar, asseguramos o informante, estará concluído dentro de poucos dias.

Foram apurados, até agora, apenas dois dos mandantes do assassinato: os srs. Euvaldo Lodi e Gregório Fortunato.

PROSSEGUE O INQUÉRITO

INTERROGADO NO GALEÃO O MAJOR ENES

— O seu depoimento não foi divulgado a imprensa — Ouvidos, na

Demitiram-se coletivamente os membros do Conselho Nacional de Desportos

ASSEGURA ADEMIR:

“NO FUTURO SEREI TÉCNICO DE FUTEBOL”

JAMAIS PODERIA VIVER LONGE DE UM ESTÁDIO DE FUTEBOL — O COMEÇO É SEMPRE MELHOR NUM CLUBE PEQUENO

Não é que se pensa que o famoso “crack” Ademir que encheu uma geração de grandes jogadores de futebol, e que ele por si só foi uma das expressões máximas dessa época, vai em futuro próximo abandonar os gramados. Ainda, para todo jogador, mormente quando por mais de 12

anos se fez presente ante seus ídolos, essa possibilidade tem que ser aventada nem que seja por hipótese. Foi justamente nessa circunstância que inquirimos Ademir Marques de Menezes, que “ordade seja dita, no momento por motivos vários já não destruída daquela simpatia que o cercavam os diretores de clube. Atualmente no Vasco, onde aliás, passou o maior tempo de sua carreira, deixou de o “homem goal” e por isso teve sua popularidade diminuída num reflexo mais do que natural da natureza humana. Assim, nada mais natural do que sondar de Ademir seus projetos futuros. Foi o que fizemos em dias da semana passada, e eis suas respostas:

— “Para mim seria difícil divorciar-me do ambiente do futebol. Estou metido nisso há bastante tempo e francamente não acredito que ninguém nas mesmas condições que as minhas pudesse se separar de um estádio definitivamente.”

TÉCNICO DE FUTEBOL

O que pretende, então?
— Creio que a profissão de técnico será a futuro.
— Em que condições?
— O ideal é começar por um clube pequeno sem grandes problemas administrativos e sem outras aspirações que não cumprir uma campanha razoável. Assim, o trabalho poderá ser feito sem preocupações e com possibilidades de se estudar o material humano sem influências estranhas e prejudiciais ao trabalho de um técnico que começa.
— Acredita que terá êxito?
— Naturalmente não me atrevo apenas a esse ramo de atividade.

des. Terei meus negócios para gerir e talvez uma agência de anúncios seja uma boa ideia. O comércio apresentará os tropeços naturais mais com o tempo acredito que tudo se normalizará.
— Pode a seguir uma sugestão ao repórter e prosseguir.
— Veja-se a situação do Augusto no Vasco.
— E que Augusto tem tudo para vencer. Não é técnico do clube de verdade, mas está aprendendo muito com Flávio Costa. Escute-lhe os conselhos e acompanha todo o treinamento da equipe. Por certo saberá tirar todo o aproveitamento dessa oportunidade.
Finalizando voltou a afirmar que qualquer que sejam as circunstâncias, não deixará em definitivo o futebol. Acreditamos que com a experiência que possui e tendo até agora sido um modelo de disciplina para os mais disciplinados jogadores, Ademir já tem um bom princípio: moral.

ACÉFALO o C. N. D.

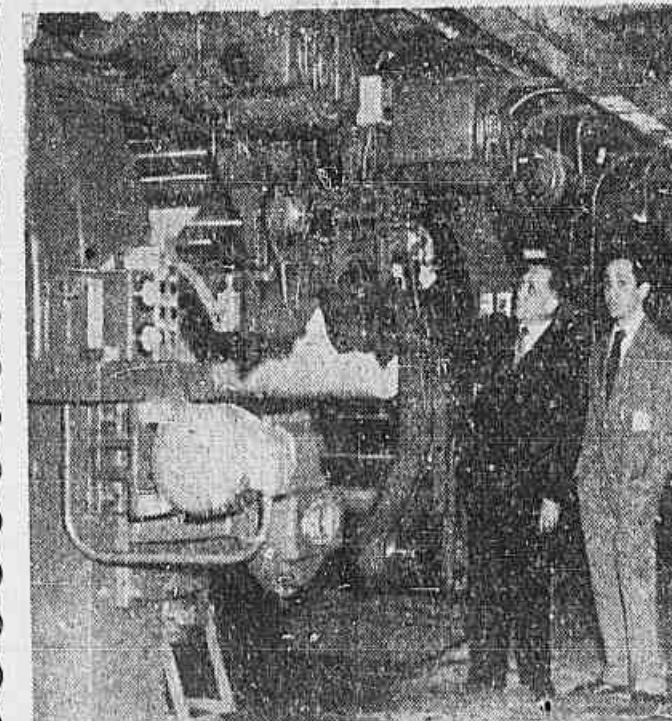
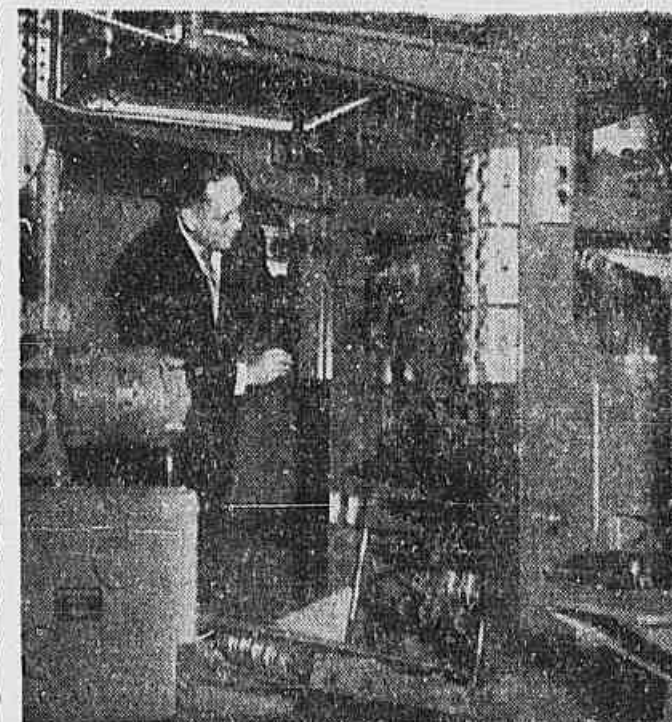
Conforme tivemos oportunidade de divulgar, esteve reunido na tarde de ontem, em sessão secreta, o Conselho Nacional de Desportos, ocasião em que todos os seus membros, com exceção do sr. Sérgio Vieira Mendes que não participou da reunião, apresentaram os seus pedidos de demissão, inclusive o sr. Vargas Netto, até então presidente daquele poder.

Tal atitude deveu-se ao fato dos referidos cargos serem da confiança do ministro da Educação e Cultura, que também se encontra demissionário, em face dos últimos acontecimentos políticos registrados em nosso país.

Como até agora não foi nomeado o novo ministro e naturalmente o atual não há de querer preencher os referidos cargos, pode-se concluir que durante certo tempo o C. N. D. continuará acéfalo.

Outras notícias de esporte nas 4.ª e última páginas

ABELLARD FRANÇA em visita à “HOE”



Também o futebol não quis faltar com sua presença nas homenagens que foram prestadas à antiga rotativa “Man” que até anteontem prestou serviços ao “Correio da Manhã”, bem como aos festejos comemorativos da inauguração da fabulosa máquina “Hoe” que, alterando o formato de nossa folha, entrou ontem em ação.

Representando a Federação Metropolitana de Futebol e portanto todos os clubes filiados à referida entidade, esteve conosco o sr. Abellard França, amigo tradicional da crônica esportiva e colaborador efetivo de todas as campanhas promovidas pelo “Correio da Manhã”, acompanhado do nosso confrade Araújo Netto, da “Tribuna da Imprensa”.

Como amigo incondicional e, mais ainda, na qualidade de ex-companheiro nosso, já que há alguns anos atrás aqui trabalhou, a visita de Abellard França trouxe grande alegria e bons momentos de recordação a todos quanto puderam gozar da sua presença e mais particularmente a nossa seção esportiva que teve oportunidade de mais uma vez demonstrar a sua solidariedade àquele que pacificou o futebol em nossa capital.

Dois homens para uma posição

No treino de hoje em S. Januário a meia-direita será disputada por Ademir e Alvinho — Maneca, por medida de precaução, não participou do individual de ontem — Ely na próxima semana iniciará as atividades — Parodi será efetivado

— Não há necessidade de precipitação no aproveitamento de Maneca, que no momento se encontra relativamente bem e só não treina hoje porque não permitiu — declarou ontem, o médico Almirante Giffoni.
De fato, assim foi e tanto Maneca como Ely ficaram à margem do treinamento individual realizado ontem, em São Januário, — início da semana do prélio Vasco x Madureira.
Após receber um aparte de nossa reportagem,

prosseguiu o chefe do D. Médico cruzmaltino:

— A verdade é que Maneca está sendo poupado. O próprio jogador demonstrou desejo de se exercitar mas não acho necessário. O Vasco no momento dispõe tanto de Ademir e Alvinho para aquela posição não havendo por conseguinte, necessidade de sacrificar um elemento que daqui a alguns dias estará na plenitude de sua forma física.

ELI SE RECUPERA

Instado a sair sobre o médico Ely, que apenas tomou parte no primeiro jogo do Vasco, isto é, contra o S. Cristóvão quando saiu de campo contundido, respondeu:
“Ely já hoje (ontem), retirou o aparelho e seu tratamento prossegue com progressos. Acredito que na semana vindoura, poderá reiniciar o treinamento habitual”.

TREINO IMPORTANTE
O primeiro treinamento de conjunto do Vasco, preparatório pa-

ra o jogo com o Madureira, será efetuado hoje às 9.30 da manhã e se emprestará grande importância ao mesmo. Sabe-se que é pensamento do treinador Flávio Costa, lançar o “scratchmen” Parodi.

(Continua na 4.ª página)



Telê e Pavão estarão ausentes dos treinos hoje, mas deverão jogar domingo



Telê e Pavão estarão ausentes dos treinos hoje, mas deverão jogar domingo

TREINAM HOJE:

FLA

Os rubronegros estarão em atividade hoje novamente, no estádio da Gávea. Desta feita treinarão em conjunto, porquanto o de ontem, constou, apenas, de exercícios individuais. Além de Marinho, Rubens, Servílio e Esquerdinha, contundidos, não treinará Pavão. O motivo da ausência é lesão de que foi vítima o citado jogador na partida contra o São Cristóvão.

No que concerne ao ponteiro Joel, sua participação é um assunto praticamente resolvido, uma vez que vem apresentando sensíveis melhoras.

A notícia agradável de ontem, para os torcedores do Flamengo, foi com relação aos jogadores Servílio e Marinho, que se encontravam internados no Instituto de Reumatologia. Deixaram ontem a casa de saúde, iniciando assim o período de convalescença. O médico seguiu para a concentração da estrada da Gávea, enquanto o zagueiro foi para a sua própria residência à Rua Marques de São Vicente.

FLU

Em Alvaro Chaves, esta manhã, prosseguirão os preparativos dos tricolores para o encontro de domingo com o Bon-suceno. Ontem, a semana rubro-anil foi iniciada com um exercício individual, do qual participou Ambrois, a mais recente aquisição.

Em torno do treino de hoje, do Fluminense, reina extraordinária expectativa, visto que, Ambrois estará presente. Treinará esta manhã, de centro-avante, tendo como companheiros Didi e Robson.

Com o treino de hoje, a direção técnica do Fluminense dará o primeiro passo para a formação de um trio atacante que julga capaz de romper qualquer defesa.

É bastante provável o reaparecimento de Telê, no coletivo de hoje, pois, da distensão de que fora vítima, o ponteiro melhorou bastante, daí a possibilidade do seu aproveitamento logo mais.

MONTEIRO iria para São Paulo

Dependendo a transferência do pronunciamento da Assembléia Geral

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol está convocada para se reunir amanhã, às 18 horas, a fim de tratar de assuntos referentes ao Departamento de Arbitros.

No ensejo será devidamente apreciado o caso dos juizes estrangeiros, que afirmaram, na sede da entidade guaranabina, quando interrogados pelo presidente Abellard França, que não aceitavam as propostas apresentadas pelos clubes, uma vez que não consultavam os seus interesses. O fato, como não podia deixar de ser, causou surpresa, uma vez que a F.M.F. havia dado conhecimento anterior das bases financeiras em que pretendia contratar os referidos apitadores.

O CASO MONTEIRO

Outro caso que será devidamente apreciado refere-se ao juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o qual solicitou, sexta-feira, passada, uma licença verbal ao diretor do Departamento de Arbitros a fim de ficar fora da rodada, o que de fato aconteceu. Tudo faz supor que Carlos de Oliveira pretende seguir o mesmo caminho de Mário Viana, que estreou domingo passado, na Federação Paulista de Futebol, apitando o encontro São Bento x Linense. A entidade paulista está parando de melhor que a sua co-irmã carioca. Tendo esta, além disso, fixado taxas de arbitragem que não foram aceitas pelos apitadores em foco. Estabeleceu-se assim um impasse, que será devidamente apreciado na reunião de amanhã. Também caso fique comprovada a atitude de indisciplina do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, a Assembléia está disposta a tomar medidas tendentes a punir o apitador, que assim não poderia continuar a exercer suas funções.



Art Larsen, famoso em todo o mundo, já assegurou sua vinda ao Brasil

MAUREEN CONNOLLY VIRÁ AO BRASIL

Esta a impressão dos membros do Conselho técnico de Tênis da C.B.D. que promoverão o Campeonato Aberto Sul-Americano em São Paulo e o Internacional do Brasil em nossa Capital — Os tenistas convidados — A vitória diplomática da C.B.D. no Congresso Internacional de Tênis

Muito embora ainda atarefado com os preparativos para a realização, a partir da próxima semana, do Campeonato Brasileiro de Tênis, em São Paulo, o sr. Paulo Amorim, membro do Conselho Técnico de Tênis da C.B.D., não se furtou a prestar os esclarecimentos solicitados pela reportagem quanto a efetuação em nosso país dos próximos certames de projeção internacional, quais sejam o Campeonato Aberto Sul-Americano reconhecido pela Federação Internacional de Lawn-Tennis, a ser lúzar na capital paulista e logo depois o Campeonato Internacional do Brasil, este a ser realizado em nossa Capital.

Em face do grande número de certames internacionais a se desenvolverem no Brasil no próximo mês de outubro, julgamos inicialmente de bom alvitre pedir ao sr. Paulo Amorim que nos esclarecesse a correlação entre eles, tendo o mesmo nos esclarecido:

“Para melhor esclarecimento, é necessário não confundir o Campeonato Aberto Internacional Sul-Americano, reconhecido pela Federação Internacional de Lawn Tennis com os Campeonatos Sul-Americanos a serem levados a efeito pela Confederação Sul-Americana de Lawn Tennis, como sejam: as Copas Mitre e Patino e os Individuais Masculino, Feminino e Juvenil Masculino, que geram promóvidos sob os auspícios da C.B.D. em São Paulo no período de 2 a 17 de outubro vindouro. Estes somente são disputados por tenistas do nosso continente, enquanto o Campeonato Aberto Internacional Sul-Americano, como o próprio nome indica, é aberto aos tenistas de todo o mundo”.

VITÓRIA DIPLOMÁTICA DO BRASIL

Conhecido o interesse de todos os países sul-americanos de promover o Campeonato Aberto Internacional Sul-Americano, estranhemos o fato de Brasil, que o realizou em 1932, voltar a promovê-lo dois anos após. Quanto a isso o sr. Paulo Amorim esclareceu-nos:
“Para maior clareza do assunto, foram adiados para depois de amanhã os julgamentos dos jogadores de tênis”.

A MÚSICA DO ABELLARD

Domingos, por ocasião do jogo Flamengo x Olaria a banda da Polícia Militar estreará a série de audições musicais.

Iniciativa agradável e ao mesmo tempo útil tomou a Federação Metropolitana de Futebol, através uma ideia do presidente Abellard França: a introdução da música nos campos de futebol, nos intervalos das partidas.

A execução de marchas e dobrados ficará a cargo das principais bandas do Rio de Janeiro, como por exemplo a do Corpo de Bombeiros, Corpo de Fuzileiros, Polícia Militar, Polícia Municipal, etc.

Domingo, no Maracanã estreará a banda da Polícia Militar com o seguinte repertório:

ANTES DO JOGO:

- 1.ª) Cel. João Ururahy de Magalhães — Dobrado, de Polybio dos Santos
- 2.ª) Marcha dos Granadeiros — Marcha de Vitor Schertzing
- 3.ª) Mato Grosso — Dobrado de Matias de Almeida

NO INTERVALO DO JOGO:

- 1.ª) Cel. Assunção — Marcha militar, do Ten. Dalmo Reis
- 2.ª) Dr. Ademário Silva — Dobrado do Ten. Antônio Francisco dos Santos
- 3.ª) Fidelidade — Marcha militar de autor desconhecido

MULTADO DÉCIO

O Tribunal de Justiça Desportiva, em reunião levada a efeito ontem à noite, resolveu suspender por uma partida o jogador J. Alves, do São Cristóvão, concedendo-lhe “sursis”; isentar futuramente o mesmo clube e multar Décio, também sancionando em 200 cruzeiros e o São Cristóvão em 80 cruzeiros, por atraso de jogo.

Foram adiados para depois de amanhã os julgamentos dos jogadores de tênis.

PORTUGAL X ARGENTINA

Buenos Aires, 31 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o selecionado argentino de futebol jogará contra a seleção portuguesa no dia 28 de setembro próximo, em Lisboa, e contra o selecionado da Itália no dia 5 de dezembro, em Roma.

dores Eli e Roberto, do Vasco; juvenis Jaguaraci, do São Cristóvão e Aldemiro, do América.



MARIO e MONTEIRO
Dupla que se tornaria paulista

HOMENAGEADO DARCI ROQUETE VAZ

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol realizará esta tarde uma sessão solene, na qual será prestada uma homenagem ao sr. Darcy Roquete Vaz, inaugurando-se o seu retrato na galeria dos ex-presidentes do órgão judiciante.

Esse desportista esteve a frente dos destinos do Tribunal na gestão do sr. Inocêncio Pereira Leal, afastando-se do cargo quando o referido dirigente solicitou demissão da presidência da entidade guaranabina.

A sua passagem pelo T.J.D. caracterizou-se, sobretudo, pelas atenções com que cercou os representantes da crônica esportiva falada e escrita, quando no desempenho de suas atividades, razão pela qual ganhou muitas simpatias. Esse fato ficou perfeitamente demonstrado com a oferta do quadro que será, hoje, inaugurado na F.M.F.

LISTAS DE SARGENTOS DA FAB

rea: José de Ribamar Gama, Di-
mano Queiroz Franco de Sá, Er-
to Martins de Moura, Mario Ama-
da Silva, Francisco Paulo da
va, Samuel Cereto Gonçalves, Bo-
da Silva, Araújo e Milton Fon-
eles Ferreira.

Quartel General da 2.^a Zona
rea: Moacyr Ednardo Nobre, An-
Freireira de Paula Euclides El-
do da Silva e Francisco Julião;
Quartel General da 3.^a Zona
rea: Jair Nepomuceno de Araújo
dutilio José Leite;

Quartel General da 4.^a Zona
rea: Geraldo Costa Pereira e Ivon
Pessoa.

AVISO AOS AVIADORES

Altravés do avião n. 163, expedido ontem à noite a Diretoria de Aviação Civil, a Aeronáutica divulgou as seguintes informações de interesse da comunidade aérea:

Concessão de Araguaia: Rádio Araguaia, frequência de 355 e 220 quilociclos, inoperante; Rio de Janeiro; Aeródromo do Ilhéu — Balisamento noturno, pista de taxi, restabelecido.

SINDICATO DOS AERONAUTAS

...esse da nova diretoria

NAUTAS

Posse da nova diretoria

A cerimônia de posse da nova diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas, que estava marcada para o dia 3 de próximo passado, foi transferida para o próximo dia 3 de setembro em sua sede social à avenida Franklin Roosevelt, 194, 8º andar.

Como divulgamos, a nova diretoria assim está constituída: presidente, com. av. Fernando Miranda; vice-presidente, com. av. Ernesto Brega; 1º secretário,

rida: assim esta constituída:
 presidente, comt. av. Fernando
 rida: vice-presidente, comt.
 Ernesto Brea; 10 secretario,
 Mario Braun; 29 secretario,
 Ophir Rence; tesoureiro,
 comt. av. Roberto Frisch;
 Conselho Fiscal: comt. av. Jose
 Salvador, sts. Heleno Costa e
 Frederico Heeren.

ny a milha, são as previsões dos
aerónauticos britânicos pa-
um futuro próximo.
Este câlculo se baseia nas poten-
ciadas demonstradas pelas versões
is de aviões como os bombarde-
"V", com prioridade agora
produção para a RAF.
Esses são os bombardeiro
câmbio, a versão civil do que será
"Handley Page 57".
Essa aeronave poderá fazer a tra-
sada Londres-Nova York sem es-
tadas transportando 130 passageiros,
e, desde que haja no percurso
35 milhas na "velocidade cruzeiro"
600 m. p. h.

No gabinete do ministro de Aeronáutica

o, o brigadeiro Antonio Al-
pio Barcellos, diretor-geral do Pes-
soal.
A audiência recebeu o deputado
Augusto, o ministro Rorred,
o deputado, o capitão brigadeiro Gervasio
e de Lima Rodrigues.

**REPRESENTARÁ A
AERONAUTICA
no Congresso Eucarístico**

O ministro Eduardo Gomes assinou
a ordem, designando, o brigadeiro
Corporal Ferreira para repre-
sente do Ministerio da Aeronau-
tica junto ao XXXVI Congresso Eu-
carístico.

...taria, designando o brigadeiro Henrique Ferreira para representante do Ministério da Aeronáutica, a junto ao XXXVI Congresso Europeu Internacional, a realizar-se nesta capital em 1953.

Chefe do "Nucataer"

O brigadeiro Henrique Delft Fontenelle, será o novo comandante da Seção de Comando Aéreo Tático Acronúctes, (Nucataer).

No Gabinete Militar da Presidência

...oram reunidos para servir no

Presidência

Foram reunidos, para servirem no Gabinete Militar da Presidência da República, como subchefe de gabinete, os senhores Meirelles Travençolo e como chefe de gabinete, o sr. Ag. Gedeão de Queiroz Almeida.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVIOSAS — Métodos modernos, diagnósticos e tratamentos.

Direção científica Prof. Heitor Crúcia J. de Collares, J. Costa Ribeiro, A. Almeida, J. de F. Costa.

SANATORIO SANTA HELENA
—
climaticamente para Senhoras, —
exclusivamente para crianças, —
diagnóstico, terapêutica, —
Direção científica Profa. Reitor
Ritinha J. V. Collares, I. Costa Ro-
drigues e Aluizio da Câmara — Rua
Sinhum, nº 166 — T. 38-8200.

SANATORIO IMACULADA

SANATORIO IMACULADA
Direção: DR. GÜNTER FREUND
Marq. de S. Vicente 3248 - 37-2461
Tratamento de Doenças Nervosas e Men-
tais. Insulinoterapia. (Método de Sae-
del). Consulatório. Eletrocon-
tração-Cardíaca. Massoterapia. Clini-
ca de Respiração e Recuperação. Cui-
das. Jogos de mesa. Volley-Ball. Si-
tuado em amplo e belo parque.

**CASAS DE SAÚDE
E MATERNIDADES**

Maternidade Arnaldo de Moraes

Maternidade Arnaldo de Moraes
Diretor Pro: Arnaldo de Moraes
ARTO SEM DOR: Intermittente por
seis e assistência médica ao parto:
R\$ 4.000,00. TRATAMENTO DENT-
AL DE SENHORAS - Tuíção do
dente e dos olhos. Tratamento pel-
mário - Radium - Diagnóstico mi-
nuto do Câncer na Mulher. Trate-
mento de esterilidade feminina -
AVALUO CONSTANT RAMOS N.º 173.
TEL. 27-0110 - COPACABANA.

EM NITERÓI

EM NITERÓI

DR. A. ABUNAHMAN

Asmões, Tuberculose, Raios X, R.
José Clemente 100/4 12. AN 6 T. 643.

LOCAÇÃO DE APARTAMENTOS

Centro

SALAS PARA ESCRITÓRIO — Centro Aluga-se conjuntos de salas a partir de Cr\$ 1.500,00 a Rua da Alfândega 301 — Tratar na loja. (27055) 1

CENTRO — Alugamos a Rua da Assembléia 93 quase esquina de Avenida, por 4.300 cruzeiros cada mês, aptos, 190-1407 com entrada grande sala, banheiro completo e kitche. Ver e tratar na KAIC — Rua do Carmo 27 — 6º andar. (27180) 1

CENTRO — Aluga-se o antigo andar do Edifício Flaculândia — Rua Teófilo Otoni 123-A — No todo ou em salas e salas separadas no local e tratar na loja. (27180) 1

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se a Rua da Alfândega 111-A, ótima sala para escritório. Ver no local ou com o encarregado do prédio, Sr. JOSE, Tratar com OTÍLIO — 2522-2222

DE MELLO & CIA. LTDA. — A Rua Teófilo Otoni 15, 12º andar, pavimento sala 1204. (27379) 1

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, A. N. sala, quinta, 100-308, Edifício Flaculândia, Trate 42-9455 e 47-7692. (27138) 1

CENTRO — Rua Guilherme Marconi 117 apto 411 — Alugamos ótimo apto, sala, quarto, banheiro, cozinha, constante de quarto, sala, banheiro e kitche. Ver no local e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. A Rua da Quitanda 47 3º andar, sala 1. Tel.: 25-2527. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 31 — Aluga-se todo o 8º andar do Edifício Portuário medindo 71' por 22', com vinte salas e dependências sanitárias. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

CENTRO — Rua Leandro Martins 22 apto. 701 — Aluga-se ótimo apartamento constante de quarto, sala, banheiro e kitche. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda. A Rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1. Tel.: 25-2527. (27379) 1

LADREIRA JOÃO HOMEM 61 — Amplo apto, sala, quarto, banheiro, cozinha, A. N. sala, quinta, 100-308, Edifício Flaculândia, Trate 42-9455 e 47-7692. (27138) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

FRANKLIN ROOSEVELT N.º 30 — Aluga-se o apartamento de 7º andar, constante de sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Chaves com o porteiro e tratar na Imobiliária Moura Carneiro, rua Ouvidor 54-4º andar, sala 4, das 9/11 e das 16/18 horas, exceto aos sábados. (27379) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

COPACABANA — Aluga-se um ótimo apto, de quarto, sala, conjugado, banheiro e kitche, chaves na portaria. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

QUARTO — Aluga-se a cavalo e a Rua Garcia D'Ávila n.º 63 — Ipanema. (25301) 1

APARTAMENTO — Aluga-se em Ipanema, confortável apartamento, 100-308, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

ALUGA-SE — Por Cr\$ 2.500,00 mensais o apto. 2 a Rua N.º 100, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

JASA IAPENIA — Aluga-se a Rua N.º 100, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Aluga-se ótima casa a 100 metros de praia, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

ALUGA-SE — Rua Barão Guarajuru, 3 apto. 102, frente, 100-308, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Residência para aluguel, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PANEMA — Apartamento novo, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

PRECISA-SE URGENTE — Apartamento mobiliado para alugar, com quarto, sala, banheiro, cozinha, kitche e dependências. Ver no local a Rua Ministro Vianna 13 apto. 308, tratar na loja. (27447) 1

FIRMA IMPORTANTE

Procura para alugar ou comprar a longo prazo construção de concreto armado com 2.500 m², sendo 1.000 m² para escritórios e 1.500 m² com depósito de roupas. Telefonar Sr. Gabriel 43-8870. (03832) 38

Empregos diversos

Organização Industrial com mais de 40 anos de atividade, ampliando suas equipes, aceita oferta de homens capazes e experientes, que ambicionem ganhar acima de 15.000 cruzeiros por mês. Não se trata de venda de título. Escrever com todos os detalhes, discriminando experiência, dados pessoais, conhecimento de zonas, ocupação atual, para 3767, na portaria deste jornal. (03787) 53

VENDEDORES E VIAJANTES

Organização Industrial com mais de 40 anos de atividade, ampliando suas equipes, aceita oferta de homens capazes e experientes, que ambicionem ganhar acima de 15.000 cruzeiros por mês. Não se trata de venda de título. Escrever com todos os detalhes, discriminando experiência, dados pessoais, conhecimento de zonas, ocupação atual, para 3767, na portaria deste jornal. (03787) 53

ARTESFINALISTAS (PUBLICIDADE)

Precisa-se, com urgência, para desenhos a traços. Tratar com Oswaldo, à Av. Rio Branco n.º 81 - 20º andar - sala 2007. (18887) 55

DIRETOR DE ARTE (PUBLICIDADE)

Precisa-se com urgência. Tratar com Oswaldo, à Av. Rio Branco n.º 81, 20º - sala 2007. (18886) 55

Auxiliar de escritório

Importante firma nacional, procura rapaz de boa aparência, que saiba dactilografia, tenha facilidade em cálculos, para trabalhar em escritório. Apresentar-se, de 9 às 11 horas, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 10º andar, ao sr. Othon. (21665) 55

SECRETARIA

Cia de Aviação necessita de Secretária. — Procurar Sr. Lourenço, às 8 horas, Hangar n.º 3 da Nacional. Aeroporto Santos Dumont. (27898) 55

ENGENHEIRO

Precisa-se para tomar conta de grande obra do Rio. Escrever dando completos referências, para o n.º 21685 neste jornal. (21685) 55

VENDEDORA

AS LOJAS KIRSCH tem uma vaga para uma vendedora eficiente e de boa apresentação. Será dada preferência a pessoa já conhecedora de ferragens Kirsch. Falar com o Gerente, diariamente, das 11 às 12.30, à Avenida N. S. de Copacabana n.º 445-A. (03819) 55

SECRETARIA

perfeita estenó-dactilógrafa para alemão, falando bem o português, com boa experiência dos serviços gerais precisa-se para importante escritório. Dirigir-se para Av. Marechal Câmara n.º 211, grupo 800, entre 10 e 17 horas. (03801) 53

PANTHER, BAKARI E ACAPULCO, NOVAMENTE JUNTOS

Os vencedores do "Dr. Frontin" destacam-se no "Jockey Club Brasileiro" — Equilíbrio no prêmio "Bricio Filho" — Biarrot retorna disposto a mostrar suas qualidades de "sprinter" — Cairé novamente em ação — Programas para sábado e domingo — Nossas cotações

O Jockey Club Brasileiro, prova principal desta semana e que dá prosseguimento a temporada internacional, está despertando o mais vivo interesse. Isto porque estarão novamente em confronto Panther, Bakari e Acapulco, respectivamente os três primeiros colocados no "Dr. Frontin", além de Sassa, Quinto, Balaré e Marco. Apesar de um pequeno contratempo surgido em seu "entramento", Panther refere-se e confiante em sua inscrição nestas duas milhas, onde, aliás, aparece como o favorito do público carioca. Bakari e Acapulco, que no último encontro foram derrotados, também estão em condições de fazerem uma boa prova. O Jockey Club Brasileiro dispõe de um programa muito interessante, com algumas das melhores montarias de nossa esfera clássica. As principais forças em disputa dos 400 mil cruzeiros.

Temos ainda, na reunião de domingo, um handicap especial e para produtos nacionais adquiridos nos leilões. Na primeira encontramos a figura de Biarrot, que, nos privados, tem demonstrado ser um animal de velocidade, adaptando-se, portanto, a este tipo no quilômetro. Já no páreo, a nova geração de cavalos está mais intrinsecamente, pois Tio Canavaz, Piratanga, Graal, Tráfego e Quadrilheiro aparecem num plano equivalente.

A seguir apresentamos o programa para sábado e domingo com nossas cotações.

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.	1º páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Fafinha..... 3 85	1. Fafinha..... 3 85
2. História..... 2 85	2. História..... 2 85
3. Mandepur..... 4 85	3. Mandepur..... 4 85
4. Chollita..... 2 85	4. Chollita..... 2 85
5. Gloriosa..... 2 85	5. Gloriosa..... 2 85
6. Domella..... 7 85	6. Domella..... 7 85
7. Hedera..... 9 85	7. Hedera..... 9 85
8. Grande Gala..... 8 85	8. Grande Gala..... 8 85
9. Silva..... 6 85	9. Silva..... 6 85

2º páreo — às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	2º páreo — às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Indiscreto..... 2 85	1. Indiscreto..... 2 85
2. Revelo..... 3 85	2. Revelo..... 3 85
3. Zorra..... 5 85	3. Zorra..... 5 85
4. Negro..... 4 85	4. Negro..... 4 85
5. Sobrano..... 4 85	5. Sobrano..... 4 85
6. Novio..... 4 85	6. Novio..... 4 85
7. Matipó..... 6 85	7. Matipó..... 6 85
8. Barran..... 6 85	8. Barran..... 6 85
9. Thunderbolt..... 6 85	9. Thunderbolt..... 6 85

3º páreo — às 14.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.	3º páreo — às 14.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Senta a Pua..... 3 85	1. Senta a Pua..... 3 85
2. Corallaco..... 7 85	2. Corallaco..... 7 85
3. Prumete..... 7 85	3. Prumete..... 7 85
4. Toropi..... 6 85	4. Toropi..... 6 85
5. Gasconha..... 1 85	5. Gasconha..... 1 85
6. Atacker..... 1 85	6. Atacker..... 1 85
7. Don Euvim..... 1 85	7. Don Euvim..... 1 85
8. Cabo Frio..... 8 85	8. Cabo Frio..... 8 85

4º páreo — às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00.	4º páreo — às 15.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Aratulo..... 4 85	1. Aratulo..... 4 85
2. Gaudino..... 4 85	2. Gaudino..... 4 85
3. Rosel..... 2 85	3. Rosel..... 2 85
4. Quirina..... 15 85	4. Quirina..... 15 85
5. Glotio..... 10 85	5. Glotio..... 10 85
6. Haurin..... 3 85	6. Haurin..... 3 85
7. Espagnolete..... 9 85	7. Espagnolete..... 9 85
8. Spencer..... 11 85	8. Spencer..... 11 85
9. Tio Belinho..... 8 85	9. Tio Belinho..... 8 85
10. Odo..... 7 85	10. Odo..... 7 85
11. Danilo..... 7 85	11. Danilo..... 7 85
12. Almirante..... 3 85	12. Almirante..... 3 85
13. Dragonera..... 13 85	13. Dragonera..... 13 85
14. Della..... 13 85	14. Della..... 13 85
15. Toinele..... 16 85	15. Toinele..... 16 85
16. Exporte..... 1 85	16. Exporte..... 1 85
17. Tiberius..... 17 85	17. Tiberius..... 17 85

5º páreo — às 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.	5º páreo — às 15.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Minaro..... 5 85	1. Minaro..... 5 85
2. Guareto..... 10 85	2. Guareto..... 10 85
3. Arana..... 8 85	3. Arana..... 8 85
4. Federal..... 7 85	4. Federal..... 7 85
5. Saso..... 2 85	5. Saso..... 2 85
6. Funay..... 2 85	6. Funay..... 2 85
7. Amador..... 9 85	7. Amador..... 9 85
8. Dorondongo..... 1 85	8. Dorondongo..... 1 85
9. Menino..... 4 85	9. Menino..... 4 85
10. Sportsman..... 3 85	10. Sportsman..... 3 85

6º páreo — às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).	6º páreo — às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).
1. Thank..... 1 85	1. Thank..... 1 85
2. Abby..... 11 85	2. Abby..... 11 85
3. Gin..... 13 85	3. Gin..... 13 85
4. Hyka..... 13 85	4. Hyka..... 13 85
5. El Garboso..... 17 85	5. El Garboso..... 17 85
6. Ullisima..... 9 85	6. Ullisima..... 9 85
7. Agude..... 9 85	7. Agude..... 9 85
8. Escallonia..... 12 85	8. Escallonia..... 12 85
9. Hineito..... 7 85	9. Hineito..... 7 85
10. Espalheiro..... 16 85	10. Espalheiro..... 16 85
11. Eue..... 6 85	11. Eue..... 6 85
12. Baby..... 3 85	12. Baby..... 3 85
13. Calido..... 14 85	13. Calido..... 14 85
14. Los Angeles..... 8 85	14. Los Angeles..... 8 85
15. Naida..... 8 85	15. Naida..... 8 85
16. Esperta..... 13 85	16. Esperta..... 13 85
17. Trunvirato..... 15 85	17. Trunvirato..... 15 85

7º páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).	7º páreo — às 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).
1. Dragonera..... 3 85	1. Dragonera..... 3 85
2. Della..... 3 85	2. Della..... 3 85
3. Niente..... 19 85	3. Niente..... 19 85
4. Lunera..... 16 85	4. Lunera..... 16 85
5. Albia..... 16 85	5. Albia..... 16 85
6. Quirina..... 16 85	6. Quirina..... 16 85
7. Andula..... 4 85	7. Andula..... 4 85
8. Faleira..... 14 85	8. Faleira..... 14 85
9. Plotele..... 13 85	9. Plotele..... 13 85
10. Champeion..... 13 85	10. Champeion..... 13 85
11. Brilhantina..... 22 85	11. Brilhantina..... 22 85
12. Tucumana..... 18 85	12. Tucumana..... 18 85
13. Aluna..... 10 85	13. Aluna..... 10 85
14. Elvase..... 7 85	14. Elvase..... 7 85
15. Emboscada..... 7 85	15. Emboscada..... 7 85
16. Boa Nova..... 1 85	16. Boa Nova..... 1 85
17. Alfia..... 1 85	17. Alfia..... 1 85
18. My Gardia..... 17 85	18. My Gardia..... 17 85
19. Augura..... 17 85	19. Augura..... 17 85
20. Raritan..... 21 85	20. Raritan..... 21 85
21. Escarlata..... 6 85	21. Escarlata..... 6 85
22. Forcia..... 15 85	22. Forcia..... 15 85

8º páreo — às 17.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).	8º páreo — às 17.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).
1. Mercury..... 1 85	1. Mercury..... 1 85
2. Lady Americana..... 4 85	2. Lady Americana..... 4 85
3. Sui Acacia..... 4 85	3. Sui Acacia..... 4 85
4. Manioré..... 11 85	4. Manioré..... 11 85
5. Donohue..... 12 85	5. Donohue..... 12 85
6. Demolitor..... 6 85	6. Demolitor..... 6 85
7. Pizarro..... 2 85	7. Pizarro..... 2 85
8. Zônio..... 2 85	8. Zônio..... 2 85
9. Boy Scout..... 8 85	9. Boy Scout..... 8 85
10. Fair Copy..... 5 85	10. Fair Copy..... 5 85
11. Divita..... 10 85	11. Divita..... 10 85
12. Ardeco..... 10 85	12. Ardeco..... 10 85
13. Kantar..... 3 85	13. Kantar..... 3 85

BOB PROVAVELMENTE NÃO ATUARÁ

O médico botafoguense com uma forte distensão parece estar fora de cogitação para o compromisso com o Canto do Rio — Esclarecimentos do médico Santa Maria sobre a situação dos elementos contundidos — Gerson irá esta semana a exame radiológico

O Botafogo terá no próximo domingo como adversário o Canto do Rio, em peleja que marcará sua terceira apresentação no atual certame da cidade.

Verificamos, porém, que, embora com o campeonato ainda na sua fase inicial, já conta o alvi-negro com problemas de mais sérios para a arma de sua equipe, onde nada menos do que seis titulares estão sob os cuidados do departamento médico do clube.

Além de Gerson e Arati, afastados desde a temporada do Botafogo na Colômbia, tem o grêmio de General Severino Bob Santos, Orlando Maia, Garinchu, Neivaldo e Carlyle em severo tratamento, fato esse que nos levou a procurar o médico Santa Maria, a fim de que o mesmo esclarecesse a reportagem a verdadeira situação dessas jogadoras.

BOB, A MAIOR PREOCUPAÇÃO

Inicialmente, do contato de ontem com o médico botafoguense, obtivemos o seguinte esclarecimento:

— Sem falar em Gerson e Arati, como todos sabem ainda impossibilitados de atuar, reputo a contusão de Bob de difícil recuperação imediata. Sou o jogador um estiramento muscular do adutor da coxa esquerda. A princípio, considero Bob fora de jogo por mais de uma semana. O Canto do Rio, entretanto, até a hora do jogo, estará ele merecendo os cuidados do departamento médico, quando então ficará positivamente não a sua inclusão na equipe.

— E sobre Nilton Santos?

— Santos vem de uma contusão que até agora não está sendo curada. Atuo contra o Bonsucesso porque o jogador subjetivo que é dor não se manifestou quando do exame a que se submeteu. Posso afirmar que o fato de haver jogado, pelo resultado do referido exame, não teria Santos a sua contusão agravada. O que aconteceu durante a partida, estava previsto por nós, isto é, por mim e pelo técnico Gentil Cardoso.

Senti a lesão, porque o estorço exigido, estava tranquilo quanto ao estado físico do jogador, que dia para dia acusa sensíveis melhoras.

OS DEMONSTRATORES CONTUNDIDOS

Com relação ao estado físico de Orlando Maia, Garinchu, Neivaldo e

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

São Paulo

São Paulo, 31 — O Juventus havia pago à Ferroviária, de Araquara, um cheque de 25 mil cruzeiros, correspondentes ao passe de Santo Cristo, e aguardava a presença do jogador, em sua sede, para a assinatura do contrato, quando ele embarcou para o Rio e firmou com o São Cristóvão.

Embora tendo direitos assegurados sobre o jogador, o Juventus preferiu dar o caso por encerrado e exigiu apenas da Ferroviária a devolução do cheque.

A despeito do empate de sábado, contra o Juventus, que o afastou da liderança do campeonato, o Corinthians não tomou nenhuma providência contra seus jogadores, considerando absolutamente normal o resultado.

A direção técnica do Ponte Preta propôs à diretoria aplicar ao médico Carlos Roberto severa punição por haver esse jogador num gesto de perversidade, atingido um violento pontapé no joelho de Julinho, domingo último, quando do jogo com a Portuguesa.

Friaca, que voltou a Ponte Preta, mas não havia atuado ainda no presente campeonato, deverá fazer sua estreia, domingo, contra o Linense, na cidade de Lins.

Bahia

Cidade do Salvador, 31 — Chegaram ontem, procedentes do Rio, os jogadores Oswaldo e Naninho, que foram emprestados ao S. C. Bahia pelo Vasco da Gama, até o fim do campeonato baiano. Grande número de adeptos do tricolor compareceu ao aeródromo, para receberem os cracks, sendo que foi estranhada a au-

Minas Gerais

Belo Horizonte, 31 — Cruzeiro e Atlético iniciaram hoje seus preparativos para o primeiro jogo da série melhor de três, decisiva do primeiro turno.

Araçá, 31 — O emissário do Naô, que esteve no Rio, representando o presidente do clube, Sr. Moacyr Gama, trouxe excelentes entendimentos com o Botafogo, para que o alvi-negro caracara, integrado de todos os titulares, venha jogar nesta cidade no próximo dia 7 de setembro.

Pernambuco

Recife, 31 — Em consequência da última derrota que sofreu, diante do "lanterna" do campeonato, o Esporte dispensou seu técnico, José Fioretti.

MATINAIS

Panther e Acapulco os melhores para o "Jockey Club Brasileiro" — Os progressos de My Boy — Siva deixa boa impressão — Rumia retorna em condições — Quadrilheiro continua agradando — Sportsman, Pasiphaé, Blakish e Safe, outros que convencem

A semana é de grande animação, apesar da onda de frio que toma conta da cidade. Os "corujas", no entanto, não fazem "fofoca", surgem agasalhados, alguns com uma garrafa em baixo do braço, cujo conteúdo é fácil de adivinhar. As roupas, pesadas, oferecem boas marcas de suor, e os rostos, mais ou menos, parecem três dias de atividades e o vórtice das tribunas é acenado, surgindo discussões, o mais das vezes, fora da esfera do jogo. Mas as atenções estão presas às pistas onde os cavalos correm.

Preta (Macedo) não tem 1.600 em 100", em fazer força, Golândia (Nery) prefere menos distância e passa os 1.300 em 83", firme. Já Morena Flor trabalha como sempre: 111"2/5 na milha, de carreira, Jangol (Castillo) agrada com seus 87" nos 1.300, bem, dominando o Haloween, e Esporte (A. Rosa) chega dois segundos atrasados, terminando com boa disposição.

Fafinha (Ulloa) desta feita não faz força e passa os 1.400 em 94"2/5, com facilidade. Mandepur melhora para 92"2/5, também com sobras, e Gloriosa perde feio para Balaré no quilômetro, com 83". Grande Gala também não convence com seus 87" nos 1.300, correndo pouco, agarrada com Essence. Enquanto Siva desfaz a impressão, registrando 81"3/5 com boa ação, derrotando Amador.

Vem Toropi (H. Lima) nos 1.400 em 92", firme. Seguido de Zé Gaudino (Olsen) está cravando 83" nos 1.300, com autoridade. Corvoado (Delgado), no entanto, não agrada com seus 106" na milha, perdendo para Foster, está chegando com sobras visíveis. Sportsman (A. G. Silva) continua melhorando agora nos 1.200 em 77"2/5, com boa ação. Los Angeles (D. P. Silva) não obriga nos 1.400 em 92"1/5. Andula, que tem produzido excelentes partidas, não faz força desta feita, registrando 87" nos 1.300, à vontade, e Champeion (Calderano) deixa má impressão com seus 80" nos 1.200, correndo pouco. Enquanto Balaré (N. P. Silva) está na milha em 105", suavemente, Lady América (D. P. Silva) diminui para 104"1/5, bem, e Eônio (I. Pinheiro) traz 105"4/5, sem convencer. Tal com Ardeco (P. Tavares) chegando 92" nos 1.400, com ligeira vantagem sobre Kantar (D. P. Silva).

Chiquito (Dario) anda em grande forma e registra 81"3/5 nos 1.400, com boa ação. Fafinha (Castillo) chega em 93"1/5, muito fácil, no que é limitado por Ike (Urbina), este nos 1.300 em 87". Guarapetes (Rigoni), também não obriga, registrando 83"2/5, com sobras, ao lado de Fricote (Torres) e Morena Flor (Lima) que de longe, da volta fechada em 137"4/5, um pouco cansado no final, sem conseguir alcançar Miro que o espera na milha.

Safe (Marchant) deixa boa impressão ao passar os 1.200 em 76"4/5, fácil, zombando de Balaré e Ilalo surpreende com seus 81"2/5 nos 1.300, muito bem, desparecendo a companheira Igla (Steyk). Quiz (Rigoni) registra 77"3/5 nos 1.200, sem apurar e Palm Springs melhora para 77"2/5, firme, porém derrotado pela companheira Pasiphaé (Castillo). Enquanto My Boy (A. Cardoso) agrada com seus 90"2/5 nos 1.400, com boa ação, agarrado, com Quênia Aphrodite (Castillo) passa o quilômetro em 65", muito despitada, e Seta (A. G. Silva) os 1.200 em 79", chamando a atenção pela facilidade.

Biarrot (Rigoni) é muito ligeiro e largando de galope alegre da milha, aperta os quilômetros derradeiros para registrar 62"2/5, com ótima ação. Backlash (Macedo) também agrada, embora chegando um segundo atrasado. Segrel (Rigoni) não se esforça nos 1.300 em 86"2/5, tal como Danger (Nery) está melhorando para 85" à vontade. Boca Linda (A. G. Silva) não convence com seus 101" nos 1.300, correndo pouco. Ao contrário de Marius (Amara) que crava 105" na milha, com boa disposição, Igaraçu (Macedo) não fica atrás e registra 105"3/5, firme, e Manolete (Osmany), muito fácil, aumenta para 106". El Zorro (Castillo) traz 107", discretamente. O que não acontece com Olinda, melhorando para 104"3/5, muito bem, dominando o companheiro Pirasol, este, no entanto, um pouco esgotado. Enquanto Quadrilheiro (Castillo) melhora para 101"1/5, com ótima ação, derrotando o mais velho Incendiário.

Acapulco continua em francos progressos e faz os 3.400 em 205"1/5, com 135"1/5 na última volta e 101"1/5 na derradeira milha. Termina muito bem o defensor do stud Seta, deixando o Covarrubias muito animado. Panther (Castillo) vem a seguir, já refeito do contratempo surgido na semana passada. E o "velhinho", que ainda mete patas, passa os 3.400 em 205"3/5, com ótima ação final, registrando 136" na última milha e 103" na derradeira milha, Sassa (Marchant) está francos que não produziu no "Brasil", não agrada ao traçar 209"2/5, com final apurado, registrando 138"1/5 na última volta e 105"2/5 na milha final. Quinto (A. G. Silva) é uma volta, porém, corria em 125"4/5 com 102"1/5 na milha final. Enquanto Baltimore (Pinheiro) é visto na milha em 107", regularmente, vindo de mais distância.

A da R. — Bakari trabalhou na sexta-feira, quando a raia estava seca, tendo feito os 3.200 em 222", com 135" na última volta e 101" na derradeira milha, terminando com boa disposição, sem ser exigido pelo Rigoni.

A Federação Baiana vai organizar, ainda esta semana, a tabela do retorno do campeonato. O Botafogo é o campeão do primeiro turno e já está aguardando o segundo e terceiro turnos o título de campeão.

Recife, 31 — Em consequência da última derrota que sofreu, diante do "lanterna" do campeonato, o Esporte dispensou seu técnico, José Fioretti.

Acêrca da volta da grama pesada

Declarações do criador e proprietário Roberto Seabra — Não houve irregularidades nos clássicos transferidos para a pista de areia — Apelo aos diretores da entidade

Causou estranheza, domingo passado, a realização do Grande Prêmio "F. V. de Paula Machado", na pista de grama pesada, já que a atual Administração do Jockey Club Brasileiro, logo que assumiu a direção desta sociedade, havia concordado com a opinião geral de que aquela pista não é recomendável, decidindo — sob os auspícios de todos — que as provas clássicas seriam transferidas para a areia, no caso de chuvas.

A propósito, ouvimos o sr. Roberto Seabra, dada a sua posição de diretor interessado na questão, principalmente por ser um dos titulares do stud proprietário de Encore, a ganhadora da carreira em foco.

Eis o que nos disse o conhecido "turman":

"Não domino os fenômenos de telepatia e transmissão de pensamento para discutir o grau exato em que a derrota de um representante de nossas cores possa satisfazer ou não as autoridades turísticas, ou se este grau de contentamento vai ao ponto de determinar inovações que nos surpreendem os nossos carreiros."

Em todo o caso, quando se estabelece uma situação delicada como a da atual Diretoria, em cujas posições de mando encontram-se pessoas com sólidos interesses a defender na órbita do turf, penso que a preocupação e o escrúpulo dominantes entre os demais dirigentes, deveriam ser os de afastar qualquer motivo de suspeição capaz de gerar comentários desprimorosos como os que se ouviam domingo último no Hipódromo da Gávea. O que não gira em torno de uma pessoa, e os encarregados de conduzir os seus destinos devem colocar-se à rigorosa equidistância de todos os interessados, sem deixar a impressão de qualquer permeabilidade e influências superiores, tanto mais se trabalhadas pela conveniência pessoal.

"Quando os atuais comissários se empossaram nos cargos para que foram designados nas últimas eleições, estabeleceram como boa doutrina a

impraticabilidade da pista de grama, em caso de chuva, inclusive para os clássicos que, paradoxalmente, eram mantidos naquele terreno inseguro e adverso."

— Sendo uma resolução que suscitou aplausos gerais e contra a qual não houve notícia de que nenhuma voz se tivesse levantado, não se pode dizer que não se houvesse esta consulta, como a medida foi tomada quase clandestinamente, tanto que colheu a todos de surpresa, quando divulgada na manhã de domingo.

— A propósito desta consulta, não houve, acredita o senhor que exista algum entrometimento ou intercâmbio de ideias entre as autoridades do turf e os que constituem seus verdadeiros estímulos, quais sejam proprietários e criadores?

— "Mas não sei, este intercâmbio do qual deveriam resultar grandes benefícios para o turf e que poderia ser estabelecido através da Associação de Criadores e de Cavalos de Corrida, quase não existe. Tenho até informações de que esta associação, há pouco fundada sob tão promissoras auspícios, vai, na prática, se achando fechada. Não entendo, pois, suas relações com a entidade oficial."



"No dia em que as oúças dos diretores do Jockey Club estiverem voltadas para o desempenho de suas funções, aqueles que cabe uma parcela de responsabilidade na obra do engrandecimento do turf, assistindo-lhes ao trabalho, não se deve esperar o melhor andamento será dado aos problemas do turf."

Depois de uma ligeira pausa, o sr. Roberto Seabra continuou:

"A resolução é tanto mais estranha quando se sabe que as inscrições clássicas para o segundo período já estavam encerradas ao ser ela decidida."

Possou recordar perfeitamente que, para aditar, no início de sua gestão, mudanças das condições de carreira aliás não bem recebida, a mesma Diretoria sentiu-se na obrigação de aguardar a temporada seguinte, sob o pretexto de que as inscrições já se achavam fechadas. No entanto, para devolver agora os clássicos ao mau, digamos ao péssimo terreno, não se observou entre os assinantes de inscrições clássicas para o segundo período foram encerradas em 18 de junho último, e só muito depois veio à luz a insólita marcha-a-ré da Comissão de Regulação, que deu origem a esta resolução, de ter sido o interesse coletivo postergado, tanto mais que não houve nota oficial sobre a modificação, mas apenas a publicação de uma carta do amigo dr. Adair Elias sobre o assunto."

— Teve o senhor conhecimento de alguma justificativa das autoridades turísticas sobre a modificação?

— "Soube por terceiros que uma das justificativas invocadas, em nome da revogação, teria sido a existência de excesso de inscrições para os melhores comissários, no momento de julgar o grau exato de saturação em que a pista de grama deve ser submetida pela areia. E, em realidade, pois se não falta ao órgão técnico capacidade para o mesmo julgamento nas restantes provas, em maior número, não se vê a necessidade de uma soma de interesses, porque esta hesitação, apenas em face de uma única prova?"

— Considera a pista de areia, quando pesada, decisamente superior à de grama, nas mesmas condições?

— "Não alimento a menor dúvida e para tal é suficiente comparar os tempos marcados em ambas as pistas pesadas. A pista de grama oferece maior firmeza do que a de grama, em idéntico estado e na contingência de proporcionar maiores ganhos aos proprietários, pois se abandonou, justamente quando se acham em equação valores clássicos, através os quais se cumpre a verdadeira finalidade seletiva das corridas."

— Teve o senhor conhecimento de alguma voz discordante da sua, em relação à exposição pelas autoridades do turf?

— "Nenhuma ou quase nenhuma. O grande maioria dos proprietários e de treinadores, inclusive os últimos dos quais está feito o problema da segurança física, é favorável à proscrição da grama pesada. Depois, se o primeiro período de março a junho de 1954 decorreu normalmente sem nenhuma irregularidade de nos clássicos transferidos para a pista de areia (podemos citar, de memória, os Prêmios Interiores, Postelo, Outono, José Carlos de Figueiredo, Vieira Souto, etc.), porque esta inopina mudança na segunda metade de setembro, sobretudo quando se achavam encerradas as inscrições para o segundo período?"

A REUNIÃO DE AMANHÃ

Montarias Oficiais

1º páreo — (Compulsório) — às 14.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00.	5º páreo — às 15.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.
1. Ponche Claro, P. Tavares..... 33	1. Tio Gabriel D. Moreira..... 53
2. Mundiack, E. Soares..... 33	2. Curiupá, A. Rosa..... 53
3. Churuto, N. Corrêa..... 33	3. Nogueira, L. Rigoni..... 56
4. Recruta, A. Nery..... 33	4. Gloriosa, D. P. Silva..... 56
5. Borfio, N. Corrêa..... 33	5. Raquete, N. Corrêa..... 52
6. Chafico, E. Alves..... 33	
7. Bingu, N. Corrêa..... 33	
8. Itano, Delgado..... 33	
9. Welcome, S. Barbosa..... 33	
10. Don Euvim, W. And..... 33	
11. Reuno, P. Coelho..... 33	
12. Calipira, W. Andrade..... 33	

2º páreo — às 14.45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.	6º páreo — às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).
1. Onoma, S. Barbosa..... 56	1. Balcuri, A. Rosa..... 56
2. Baisa, U. Cunha..... 56	2. Olinda, J. Gracia..... 56
3. Haurin, J. F. Baffica..... 56	3. Kila, A. Cardozo..... 56
4. Tio, L. Coelho..... 56	4. Lidar, (x) D. Silva..... 56
5. Tomba, A. Cardozo..... 56	5. El Milla, L. Regim..... 56
6. Haurin, J. F. Baffica..... 56	6. Unga Din, N. Corrêa..... 56
7. Corviglia, F. Irigoyen..... 56	7. Eubrand, B. Alves..... 56
8. Capineira, J. Baffica..... 56	8. Solliquo, J. Barros..... 56

3º páreo — às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00.	7º páreo — às 16.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).
1. Serra Preta, O. Macedo..... 36	1. Gay Pachá, A. Nery..... 56
2. Garza, N. Corrêa..... 36	2. Gay Pachá, A. Nery..... 56
3. Garza, N. Corrêa..... 36	3. Moseninha, J. Barros..... 56
4. Morena Flor, J. Baffica..... 56	4. Chambo, A. Nald..... 60

4º páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.	8º páreo — às 17.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).
1. Serra Preta, O. Macedo..... 36	1. Esperte, A. Rosa..... 56
2. Garza, N. Corrêa..... 36	2. Eleia, N. Corrêa..... 56
3. Garza, N. Corrêa..... 36	3. Loureiro, A. G. Silva..... 56
4. Morena Flor, J. Baffica..... 56	4. Muiraguita, M. Silva..... 56

5º páreo — às 15.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00.	9º páreo — às 17.40 horas — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).
1. Serra Preta, O. Macedo..... 36	1. Esperte, A. Rosa..... 56
2. Garza, N. Corrêa..... 36	2. Eleia, N. Corrêa..... 56
3. Garza, N. Corrêa..... 36	3. Loureiro, A. G. Silva..... 56